ANO 28.º DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1948 N.º 9174

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO. 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O chefe do Estado presidiu

ao acto do juramento de bandeira

dos novos filiados da Legião

Perante o chefe do Estado, alguns membros do Governo e altas patentes do Exército e da Armada, efectuou-se hoje, na Praça do Comércio, com grande cerimonial militar, o acto do juramento de bandeira dos recrutas da Legião Portuguesa do comando distrital de Lisboa.

A's 10 e 30 já se encontravam em formatura cerca de 3.000 legionários, incluindo a Brigada Naval, com respectiva banda de musica, todos devidamente armados e equipados e ostentando capacetes de ferro.

A formatura era comandada pelo sr. major António Reis, tendo como adjunto o sr. capitão Silva Pais, comandante do batalhão legionário n.º 4.

Em frente da formatura encontravam-se as bandeiras de todos os nucleos do comando distrital de Lisboa, com as respectivas escoltas.

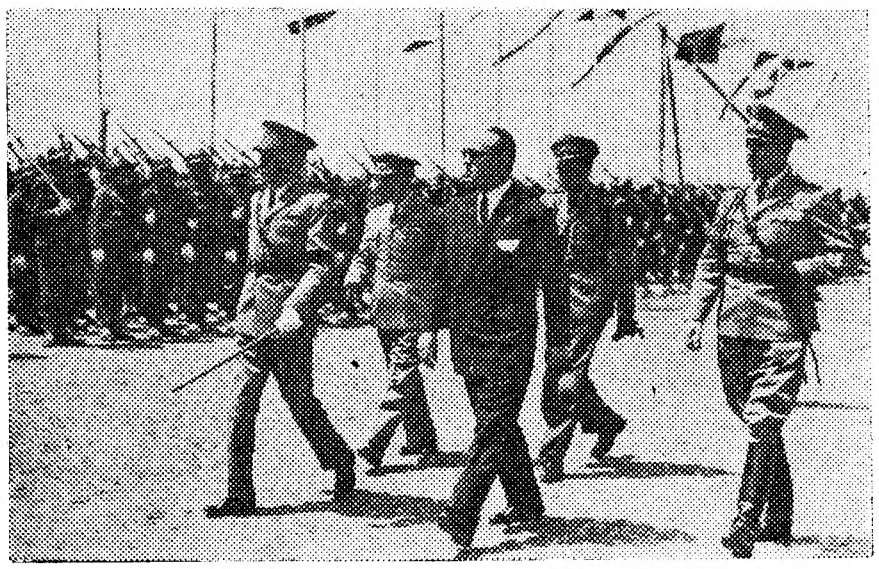
Entretanto, começaram a chegar á vasta praça as entidades oficiais, que foram ocupando os lugares que lhes haviam sido reservados.

Junto ás muralhas, viam-se muitas dezenas de grandes mastros, onde ondulavam ao vento muitas bandeiras nacionais e galhardetes. Ao centro deste friso foi colocada a tribuna presidencial, ornamentada com verduras e coberta com um toldo que a forte ventania, por vezes, pôs em perigo.

A's 10 e 55 chegou o sr. presidente do Conselho, ostentando na lapela o distintivo legionário. Fazia-se acompanhar do sr. ministro da Marinha.

Já ali se encontravam e apresentaram-lhe cumprimentos os srs. drs. Albino dos Reis e prof. dr. José Pinto Coelho, respectivamente, presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa; ministros do Interior, Finanças e Economia; subsecretários de Estado das Corporações, Finanças, Obras Publicas e Educação Nacional; engenheiro André Navarro, presidente da Junta Central da Legião Portuguesa; brigadeiro Craveiro Lopes e coronel tirocinado Vilardebó, respectivamente, comandantes geral e distrital da L. P.; general Domingos de Oliveira, do Conselho do Estado; vice-almirante Sousa Ventura, major general da Armada; contra-almirantes Oliveira Pinto e Teixeira Diniz, respectivamente, inspector de Marinha e superintendente de Marinha; generais Passos e Sousa, major general do Exército; Peixoto e Cunha, administrador geral do Exército; Gaudêncio da Trindade e Santos Calado, respectivamente, directores das armas de artilharia e engenharia; Afonso Botelho, comandante geral da G. N. R., acompanhado pelo segundo comandante da mesma guarda, brigadeiro Couto; Luís Lelo, subchefe do Estado Maior do Exército; brigadeiros Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, com o seu chefe do Estado Maior, tenente-coronel António Sousa; e Afonso May, comandante geral da Guarda Fiscal; dr. Afonso Marchoeta, pela Comissão Distrital da União Nacional; tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa; brigadeiro José Mesquita, director dos Serviços de Administração Militar; prof. dr. Luís Pinto Coelho, comissário nacional da M. P.; coronel Silvão Loureiro, comandante geral da P. S. P., comandantes e oficiais

(Continua na pág. central)



O chefe do Estado e o sr. ministro do Interior passando revista á guarda de honra

Um almoço em Sintra

oferecido em honra do ministro espanhol das Obras Públicas

Na sala dos Cisnes do palácio nacional de Sintra, foi hoje oferecido, pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, um almoço ao sr. engenheiro Fernandez Ladreda, ministro das Obras Publicas de Espanha, que foi servido pela Bénard. A mesa estava decorada com gladiolos côr de salmão e avencas, sentando-se os convivas em cadeirões do século XVII, de coiro com pregarias, e sendo o banquete servido em finas loiças da China com motivos de animais.

A guarda de honra foi prestada por um pelotão da G. N. R., sob o comando do tenente João Lopes.

O sr. dr. Caeiro da Mata dava a direita a madame Fernández Ladreda, eng. José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas; madame Veiga da Cunha, eng. Sanchez del Rio, D. Fernanda de Castro Ferro, D. Rafael Forns y Quadra, madame Nazaré de Oliveira, dr. Vasco da Cunha, D. Luis Muñoz de Miguel, dr. José Duarte de Figueiredo e dr. Jorge Cid Proença; e a esquerda á sr.ª D. Isabel Franco, tenente-coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações; madame Gardia de Sola, António Ferro, D. Herminia Cantilo de Faria, dr. Luis Esteves Fernandes, D. Isabel de Sousa Holstein Campilho, visconde de Asseca, D. Fernando Rodriguez Chavarri, dr. Gomes da Silva, conservador do palácio, e eng. Basilio Caeiro da Mata, filho e secretário do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros. Do outro lado presidia á mesa a nora daquele membro do Governo, D. Margarida Ferro Caeiro da Mata, que dava a direita ao sr. Fernandez Ladreda, D. Maria Benedita Castro Pereira Ulrich, eng. Veiga da Cunha, subsecretário das Obras Publicas, madame Sanchez del Rio, eng. Sá e Melo, D. Maria Veiga Bramão da Cunha, D. Ildefonso Ferro, madame Chavari, eng. Nazaré de Oliveira, D. Miguel Junquera e tenente João Lopes; e a esquerda a D. Nicolas Franco, madame Gomes de Araujo, eng. Sanchez Celso, madame Sá e Melo, dr. António de Faria, viscondessa de Asseca, Carlos Santos, presidente da Camara Municipal de Sintra; madame Carreiro de Freitas, major Celso Fernandes, dr. Carreiro de Freitas e eng. Pedro Campilho.

A's cabeceiras estavam os srs. drs. Henrique Viana e João Monteiro de Mendonça, do protocolo do Estado.

No final, trocaram-se amistosas saudações entre os ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal e o das Obras Publicas de Espanha.

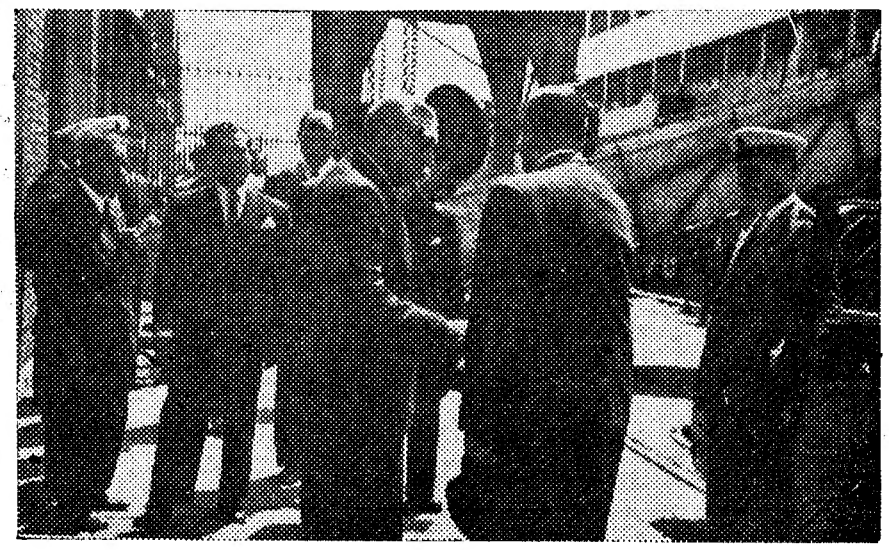
Em seguida ao almoço, todos os convivas visitaram os jardins da Pena, tomaram refrescos na Fonte dos Passarinhos e, pela estrada marginal, regressaram a Lisboa, visitando o Estádio Nacional.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O chefe do Governo

visitou hoje

os novos barcos mercantes



O sr. presidente do Conselho visitou esta manhã os novos navios «Alcobaça», «Bragança» e «Conceição Maria», recentemente encorporados na frota da Sociedade Geral de Transportes. Na gravura vê-se o chefe do Governo, que era acompanhado pelo sr. ministro da Marinha, a receber os cumprimentos do sr. D. Manuel de Melo, administrador geral daquela empresa

O ministro da Guerra discursou

na cerimónia da inauguração

de melhoramentos na Cruz Vermelha

a que presidiu o chefe do Estado

Nenhuma outra instituição ultrapassou ainda os designios da Cruz Vermelha, com os seus altos intuitos e as suas nobres missões de paz, em tempos de guerra. Quando os homens se esquecem do respeito que lhes deve merecer a vida dos outros homens e se propõem resolver os seus litigios com o sangue dos inocentes—fórmula arcaica que o tempo não soube ainda substituir—a Cruz Vermelha Internacional, fundada há oitenta e poucos anos com o beneplácito de 16 Estados soberanos, toma o seu lugar ao lado dos feridos, organiza, na retaguarda, dos exércitos, grandes batalhões que protegem os velhos, as mulheres e as crianças, dá remédios, alimentos, veste os nus e conforta os que sofrem.

A Cruz Vermelha Portuguesa, que viu aprovados os seus estatutos em 1868, manteve, através de duas grandes guerras e de várias calamidades que enlutaram o nosso País, as altas virtudes da sua bondade, do seu altruismo e da sua neutralidade. Durante o ultimo conflito, nomeadamente, a sua acção foi tal que na Europa só na Suíça e Suécia teria sido ultrapassada: onde quer que houvesse uma lágrima, um gemido, ela estava para amparar. A Bélgica recebeu de Portugal, por seu intermédio, 85 por cento dos agasalhos, donativos e comestiveis que lhes foram entregues. Montou hospitais, recebeu crianças, no Centro de Acolhimento do Estoril, a caminho da América; promoveu a troca de prisioneiros, com serviços especiais montados na gare maritima de Alcantara; encaminhou 5.657 refugiados franceses para o Norte de Africa; empregou nos seus serviços uma duzia de barcos portugueses, suiços, suecos e espanhois; enviou 2.400 toneladas de mantimentos para a Bélgica e para a

(Continua na pág. central)

Os jogos

desta tarde

em todo o País para a «Taça de Portugal»

Os jogos de hoje em Lisboa, Barreiro, Cova da Piedade, Oliveira de Azemeis e Portimão deram os sete vencedores que, juntos ao Maritimo, do Funchal, já em Lisboa, disputarão no próximo domingo os quartos de final da «Taça de Portugal». Sporting e Benfica fizeram os resultados mais avultados, «desfazendo-se» do Estoril e do Elvas. Nota caracteristica da jornada foi o excelente comportamento dos dois grupos do Barreiro. A Académica e o Sporting Braga acabaram ás mãos da Oliveirense e do Portimonense.

Sporting, 6 -- Estoril, 2

Jogo no Estádio José Alvalade com casa cheia. Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Cardoso e M. Marques; Canário, Verissimo e Juvenal; Jesus Correia, Vasques, Peiroteo, Travaços e Albano.

Estoril Praia—Laranjeira; Eloi e Alberto; Osvaldo, Cassiano e A. Nunes; Pisa, Lourenço, Mota, Vieira e Raul Silva.

Arbitro o sr. Aureliano Fernandes, da A. F. de Setubal.

De inicio os leões atacaram em força e os estorilistas viram-se em dificuldade para evitar que as suas redes fossem atingidas. Por duas vezes, os jogadores da Costa do Sol, caíram em falta dentro da «área da verdade», mas o árbitro não assinalou.

(Continua na ultima pág.)

2.ª tiragem

TEATROS E CINEMAS

A primeira pedra

do «Império Cine-Teatro»

A sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona, esposa do chefe do Estado, presidiu, a convite da Empresa Cinematográfica Império, Limitada, á cerimónia do lançamento da primeira pedra, para uma casa de espectáculos, que se denominará «Império-Cine-Teatro» e que ocupará as esquinas da Avenida de Almirante Reis, da Alameda D. Afonso Henriques e da Rua de Alves Torgo. Assistiram, tambem, o sr. coronel Oscar de Freitas, inspector dos Espectáculos, e muitas outras entidades em relevo no mundo cinematográfico, que foram recebidas pelos srs. Anibal Contreiras, sócio-gerente, Alberto Fortuna, José Isidoro Almeida Pinheiro e José Vicente de Almeida. Lido o auto do lançamento da primeira pedra, foi este encerrado num tubo de ferro, com três moedas em circulação e depositado naquela. A nova casa de espectáculos terá 2.000 lugares e deve ser inaugurada em Outubro do ano que vem.

«Chuvas de Verão»

O grande exito da temporada

A peça de Luis Iglesias, «Chuvas de Verão», cedida do repertorio de Eva e os seus artistas, com que o Ginásio estreou a sua época teatral, é uma daquelas comédias em que o publico *pega* fácilmente. Todo o espectáculo, que foi dirigido por Igrejas Caeiro, tem o condão de prender o espectador, proporcionando-lhe umas horas de boa disposição e de agradável passa-tempo.

Atrás do reposteiro

Durante a temporada de Verão no Nacional, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro deverá fazer a montagem de mais duas peças, não estando, contudo, ainda escolhida a peça que se segue á que está em cena.

—A estreia da peça em 3 actos, de Vasco Mendonça Alves, e a de 1 acto de Oliveira Guimarães, pela companhia do Teatro do Povo, no Patio do Conde da Ribeiro, na Junqueira, efectua-se na proxima quinta-feira.

—São os seguintes os elementos masculinos que vão interpretar a opereta «Maldito Fado», em ensaios no Apolo, segundo a sua distribuição: «Serafim», Assis Pacheco; «Evaristo», Joaquim Prata; «Ernesto», Domingos Marques; «Bacelar», João Guerra; «O Mestre Gil», Sales Ribeiro; «Amadeu», João Pio; «Sebastião», Carlos Barros; «1001», Carlos Viana; «Matias», Pereira Saraiva; «1017», Alfredo Pereira.

—O ensaio para a Censura da peça «A' sombra dos laranjais», que a companhia Eva Todor estreia na sexta-feira, no Avenida, realiza-se na vespera, ás 15 horas.

—A direcção do «Ballet Russe» que no próximo mês se estreia no Coliseu dos Recreios é do coronel W. de Basil, seu criador e principal inspirador.

—Entrou em ensaios no Trindade a peça de Henrique Galvão, «Miguel da Lôba» em que o principal papel feminino é da actriz Brunilde Judice.

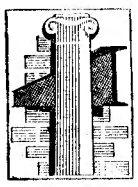
—Deve chegar amanhã a Lisboa o escritor Cristiano Lima, autor da peça que na terça-feira entra em ensaios no Ginásio.

—Do elenco da companhia que vai para o Brasil, tambem fazem parte a actriz Virginia de Noronha e o ponto Albino Esteves.

Ultima exibição

do misterioso filme policial «Ultimo Transporte» e da linda comédia «Cais do Sodré», hoje, no Coliseu

Exibe-se esta noite, pela ultima vez, no Coliseu, o mais sensacional programa duplo, a preços populares, «Ultimo Transporte (Dernier Metro) emocionante e misteriosa produção policial, cuja acção gira á volta dum duplo crime, sendo uma das vitimas encontrada numa mala, metida numa cave. No mesmo programa, a linda comédia portuguesa «Cais do Sodré», com Costinha, Eugenio Salvador, Oscar Acursio e outros, de tipicos costumes da colonia ovarina de Lisboa. Despedida. Preços populares.



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS
NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
HOJE, DIA DE SANTO ANTONIO
ABERTA DAS 15 Á MEIA-NOITE E MEIA HORA
VISITAR OS PAVILHÕES DE COMUNICAÇÕES / HIDRAULICA URBANIZAÇÃO / EDIFICIOS E MONUMENTOS / E VER NO EDIFICIO CENTRAL O «ATRIO DE HONRA» E A «SALA RETROSPECTIVA»
/ / /
A' tarde, das 17 ás 19, CONCERTO pela BANDA DE INFANTARIA 1
/ / /
CINEMA EM 3 SESSÕES, ás 18, 21,30 e 23,15, com o filme-documentário «QUINZE ANOS DE OBRAS PUBLICAS»
/ / /
A' noite, o espectáculo deslumbrante, da FONTE LUMINOSA
/ / /
Esplanada e Bar popular
/ / /
ENTRADA: UM ESCUDO
Restaurante-dancing com a orquestra de Fernando de Carvalho

DANCING
NO RESTAURANTE E NA ESPLANADA DA EXPOSIÇÃO
COM A ORQUESTRA
FERNANDO DE CARVALHO
TODAS AS NOITES JANTAR-CONCÊRTO

CRÈME NOURRISSANTE
THO-RADIA
À base de leite de amêndoas
Como o nome indica, este creme alimenta a pele, por consequência tonifica-a, tornando-a flexível e assetinada. Deve ser aplicado ao deitar e convém a todas as peles. Proceder a uma ligeira massagem para o fazer penetrar profundamente na epiderme. É igualmente recomendável como Creme de dia para as peles muito secas.
Em tubos gigantes e normais

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA, com
os principes do baile espanhol MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA
BALLET ALMA ESPANHOLA
BALLET DIX LOUISE GIRL'S
Mary Mely—Mercedes Romero—Conchita Perez—Mabel Valencia—Almodena Quevedo—Pilarin Martin—Merche Martin—Milagrito Sancho—Loli Cañi—Maruja Casado—Ondina
Música constante pelas Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA
ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

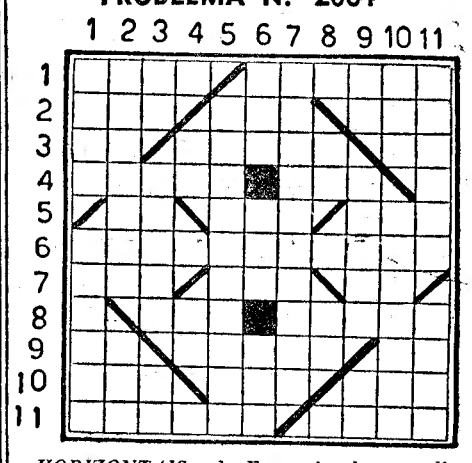
FILIPE VAZ
Transfusões de Sangue e Plasma
PARA LISBOA E PROVINCIA
Rua Leão de Oliveira, 13, r/c—Lisboa
Telef. 37762

Use GODDARD'S
O melhor limpa pratos inglês

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
HOJE, pelas 22 horas — Récita extraordinária da ópera
«BARBEIRO DE SEVILHA»
Com os artistas: Bechi, Tajo, Tuccari, Kjölner, Raggi, Santafé, Dadó e Guerreiro
Maestro-director: PEDRO DE FREITAS BRANCO
Assistem ao espectáculo Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas de Espanha e membros do Governo Português

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2064



HORIZONTAIS: 1—Freguesia do concelho de Idanha-a-Nova. Rei de Inglaterra da casa dos Stuarts que foi decapitado. 2—Util. Em companhia de. Fila. 3—O mais. Habitam. O (ant.º). 4—Têm conhecimento. Lista. 5—Batráquio. Salário de soldado. Seguiam. 6—Solta ao vento. 7—Costume. Sufixo que designa abundancia. Pedra de amolar. 8—Consentimento. Tivera dor. 9—Nota de musica. Região de França que produz afamados vinhos. Nesse lugar. 10—Decametro quadrado. Pequena bigorna de aço sem hastes. Passado. 11—Assinalar. Nome de homem.

VERTICAIS: 1—Faldas. Adormeçam. 2—Vila do concelho de Sintra. Raiva. 3—Existe. Pés. Simbolo quimico do érbio. 4—A mim. Prefixo de negação. 5—Coloque alguém em mau campo. 6—Colorido. Chefe abissinio. Entregar. 7—Descorados. 8—Pedra de moinho. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 9—Nota musical. Ligação. Frequentar. 10—Olá. Venerada. 11—Género de peixes esporoides. Criados graves.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2063

HORIZONTAIS: 1—Austerlitz. 2—Broa. Eira. 3—Agá. Mearas. 4—De. Trem. Era. 5—Saem. Sós. 6—Permanece. 7—Faz. Caro. 8—Are. Aedo. Cá. 9—Rubens. Vás. 10—Rios. Tais. 11—Passageiro.

VERTICAIS: 1—Abade. Faro. 2—Urge. Aru. 3—Soa. Se. Zebra. 4—Tá. Taró. Eis. 5—Arem. Anos. 6—Remem. Cessa. 7—Liem. Nada. 8—Ira. Nero. Te. 9—Tares. Có. Vai. 10—Aro. Cair. 11—Usas. Passo.

Não precisa ir à Baixa

Para os seus almoços ou jantares tem o Restaurante *DAMIÃO*, R. Antero Quental, 4, que alia os seus preços módicos á sua boa e higiénica cozinha. Aceita comensais e envia ao domicilio.

TAUROMAQUIA

Tertulia Festa Brava

Ao almoço semanal da Tertulia Festa Brava, na sua sede, na Rua do Salitre, 82, a que presidiu Carlos de Ornelas, assistiram, como convidados de honra, Gregório Garcia e António Correia, que foram saudados por diversos oradores e aplaudidos pela numerosa assistência.

Feira de Badajoz

Está aberta, na secretaria do Sector 1, Rua do Salitre, 19-2.º, a inscrição para a tradicional excursão á Feira de S. João, em Badajoz, assim como para marcação de colecções de bilhetes para as duas corridas e uma novilhada que se efectuarão durante aquela feira.

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889
HOJE—Até de Madrugada
Animador Filipe Pinto
NOITE POPULAR
Cantam: NATIVIDADE CORREIA, FERNANDO FARINHA, MARIA JOSÉ, Raul dos Santos, Cidalisa do Carmo, António Meneses e Emelina Lopes. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.
Ant.º Caricias

— SEXTA-FEIRA —
AMALIA
(A ALMA DO FADO)

Floïd
depois da barba
é refrescante e confortante

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

Vestidos

A ANTIGA E ACREDITADA CASA DE

M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316

Tem o mais chique e completo sortido em vestidos de baile, passeio, campo, praia, etc.

As senhoras que primam pela elegancia e bom gosto preferem a casa de M.me BETTENCOURT para comprar as suas «toilettes». Ali encontram a maior e mais selecta existência em vestidos, casacos e «tailleurs», que satisfaz as mais exigentes. A antiga e acreditada casa de M.me BETTENCOURT desde a sua primitiva que é fornecida por dignissimas senhoras da mais distinta e elevada sociedade.

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudos de **M.me BETTENCOURT**.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45 prefixas, a comédia em 3 actos, de **Francisco Mata**

A VIDA E' UM JOGO

com **Maria Matos, Amelia Rey Colaço, Maria Côrte-Real, Raul de Carvalho, Luz Veloso e Augusto Figueiredo**

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22.45

Ultimos dias da 1.ª fase da revista que é um êxito de gargalhada

TICO-TICO

com **Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho, Eurenio Salvador, Leonia Mendes** à frente dum brilhante elenco

TRINDADE A's 21.45

Um exito indiscutível

O ARCANJO NEGRO

Realização de **Luis de Oliveira Guimarães**, do livro de AQUILINO RIBEIRO com ALVES DA CUNHA

AVENIDA Hoje, as 20,45 e 23 horas — 2 SESSÕES

Ultimo domingo, ultimas representações da engraçadissima comédia

A Costela de Adão

Com **EVA TODOR** e os seus artistas

Brevemente: O I. original brasileiro **«A' SOMBRA DOS LARANJAIS»**

GINASIO Epoca de Verão

Telef. 20556 Hoje, as 21 e 45

O êxito que se esperava, com a deliciosa comédia brasileira de **LUIZ IGLEZIAS**

Chuvas de Verão

Magnifica interpretação - Grandioso elenco artistico

Almoce, jante e ceie no

Girassol

Restaurante, Salão de Chá, Esplanada

Av. do Aeroporto, Chalet 31

CORTIÇO BAR

R. da Glória, 53, 53-A

FADOS E GUITARRADAS

com **JACINTO PEREIRA** no «Fado Hilário» e canções populares

Direcção de **PEDRO SOLDANHA**

Servem-se ceias — Selecção Rigorosa

Fatos usados

e calçado para homem, vestidos de senhora, em bom estado. Pago justo valor. R. da Rosa, 139—Telf. 32096.

E' já grande o interesse

pela grande corrida de Beneficência do próximo DOMINGO, 20

As corridas de toiros de beneficência têm tradição no nosso País porque de um modo geral nelas tomam sempre parte os melhores e mais prestigiosos elementos da nossa tauromaquia.

Não foge, por isso, á regra a corrida de toiros organizada pelo sr. ministro do Interior para o próximo domingo, 20, em favor do Fundo do Socorro Social para a Campanha de Repressão da Mendicidade, pois os nossos mais representantivos artistas e ganadeiros deram entusiásticamente a sua adesão a tão simpático e generoso empreendimento.

Fornecem toiros os srs. José Infante da Camara, dr. Emilio Infante da Camara, Claudio Moura, Duque de Palmela, Oliveira, Irmãos, Carlos e Francisco Palha, José Pinto Barreiros e Joaquim Mendes Nuncio.

São cavaleiros os consagrados artistas Simão da Veiga, João Nuncio, José Casimiro e José Rosa Rodrigues e «espadas» Diamantino Viseu, Augusto Gomes, Manuel dos Santos e António José de Oliveira, fazendo as pegas o Grupo de Forcados Amadores de Santarém, de que é cabo o sr. D. Fernando de Mascarenhas, marquês de Fronteira.

Como cada um dos cavaleiros e dos «espadas» lidará um toiro e como os toiros são de ganadeiros diferentes, tem o publico o ensejo de apreciar, tanto o toiro que se lhe afigure mais bravo, como o artista que lhe parecer melhor.

Verdadeira competição, portanto, que não perde as caracteristicas dos velhos torneios tauromáquicos tanto na nossa tradição marialva.

Assim, e em resumo temos:

8 TOIROS PUROS 8
4 CAVALEIROS 4
Simão da Veiga, João Nuncio, José Casimiro e José Rosa Rodrigues
4 ESPADAS 4
Diamantino Viseu, Augusto Gomes, Manuel dos Santos e António José de Oliveira
Pegas pelo Grupo Amador de Santarém

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 5.ª feira, 17, ás 11 horas

QUINITA GOMES

Esplanada Monumental

Largo Mendonça e Costa — T. 51532

Recordar é Viver, foi o que aconteceu ontem nesta **Esplanada de Sonho** onde os antigos foliões reviveram os seus tempos de mocidade, com o inesquecivel **Baile dos Quintalinhos** misturado com **Fados e Guitarradas - HOJE Outro Grandioso Baile - Fados** - e muitas outras surpresas e atractivos - **Alegria a Rodos - Ambiente familiar**

JULIO PROENÇA

Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

Temos á venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

MIAMI

Hoje e todas as noites, das 22 até de madrugada

VARIEDADES INTERNACIONAIS

com as atracções Nina Marchesi—Conchita Breton — Eulália Duarte

Orquestra **MIAMI** com o cantor **MANUEL FERNANDES.**

Servem-se ceias

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

CERRATO y CASTIZO - HERMANAS RODRIGUEZ

Num grandioso programa com a graciosa bailarina **CARMEN ESPAÑA**

A vedeta de baile **RICA EDERY** e o sensacional conjunto de **Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito e Ellias** com a alegre **ORQUESTRA SEVEN-RITZ,** com o cantor **CARLOS ROCHA**

São Luiz — **Terra de Ambições**

com Spencer Tracy e Katherine Hepburn e o documentario **Fátima em Madrid**

T. 27172 — A's 21 e 30 — **«Matinées» diárias**

EDEN — **OS CRIMES DE HYDE-PARK**

com Eric Portman, Dulce Gray e Derek Farr

Telef. 20768 — **As 21,30** — **«Matinées» diárias**

CONDES — **FADO**

com **Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva**

As 21,30 — Telef. 22523 — **«Matinées» diárias**

CAPITOLIO — Extraordinário exito de enchentes! — **A TESTEMUNHA**

Telef. 27493 — **Hoje, ás 21 e 30** — com Marina Berti e Roldano Lupi

TERRAÇO A's 21,30: **Adoravel Engano e Monsieur Beaucaire**

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21 — **O HOMEM DAS 7 VIDAS A CARGA DOS VALENTES**

TIVOLI — Despedida — **O BARBA AZUL** (Monsieur Verdoux) uma comédia genial de **CHARLIE CHAPLIN**

A's 21,30 — TELEF. 50595 — «MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 — **Politeama** — HOJE ÁS 21,30 — 2.ª semana triunfal! **UMA VIDA ROUBADA** com **Bette Davis** em duas criações diferentes — **«Matinées» diárias** (Preços reduzidos)

ODEON — O Passado Não Perdoa — **As 21,30**

PALACIO — Romance de amor e aventura, com Jean Murat e Danielle Darrieux — **As 21,30** — **Matinées» diárias**

LYS — **Rainha Santa** — Telef. 48560 — A's 21 e 15 — com António Vilar e Maruch Fresno

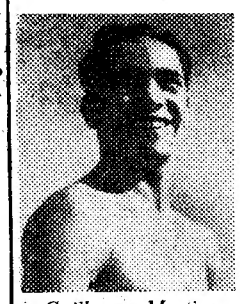
REX — **Passaporte para o Inferno** — Telef. 29655 — A's 21 e 15 — **Dois Romeus Sem Julieta**

TERRASSE — Rainha Santa — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — com António Vilar

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **O 13 Não Responde** — com James Cagney

BOX

Guilherme Martins prepara-se para reconquistar o título dos meios-médios e Júlio Neves aspira ao dos médios



Guilherme Martins

Há derrotas que não têm grande significado. Está neste caso a de Guilherme Martins no seu ultimo combate contra Rafael. Guilherme Martins foi batido por um daqueles lances que aparecem, quando menos se esperam, num combate de box. Foi batido quando tudo fazia crer que ele seria o vencedor!

Deste modo, o prestigio de Guilherme junto do publico ficou intacto. E de tal maneira que, sentindo-o, Guilherme prepara-se para reconquistar a Larsen o titulo dos meios médios. Guilherme lançou-se abertamente numa preparação intensa; fisicamente e técnicamente está na melhor forma que possa calcular-se. Guilherme vai subir ao «ring» na próxima quarta-feira, no Coliseu, em plena posse de todos os seus recursos—que são enormes. E verificada, como foi pelo «match-maker», a sua boa condição actual, escolheram um adversário de excelente categoria, que servirá para nos dizer se Guilherme tem razão quando afirma que o titulo dos meios médios voltará ás suas mãos. E' o espanhol Carmona Gomez, tido no seu país como um futuro campeão, um homem cujas caracteristicas se amoldam perfeitamente ás de Guilherme.

Outro pretendente a um titulo nacional, Julio Neves, foi também escolhido para esta sessão. Julio Neves que venceu Sousa e Albarran por K. O. tem justificada a sua pretensão. E' um moçambicano de boa estirpe. Contra ele veremos o espanhol Alamo, pugilista que pela sua dureza e experiência forçará Julio Neves—que rápidamente se tornou um idolo popular—a dar toda a medida das suas possibilidades. E estas são vastissimas—não se duvide.

INCA

Á VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES DO PAÍS

Representante exclusivo em Portugal: M. Simões Jr.

Rua da Prata, 68, Rua da Conceição, 48-50
Telefone 30306, Lisboa

Agente Geral no Norte

Santarém, Ld.ª, Rua Ramalho Ortigão, 40
Telefone 24587

Agente no Centro: Agencia Comercial do Mondego, Ld.ª

Avenida Sá da Bandeira, 2 Coimbra

Agente no Algarve: Agencia Comercial de Faro, Ld.ª

Rua de Santo António, 57-59,
Telefone 76, Faro

OLIMPIA CLUB

Por motivo do falecimento do sr. João Ramalho, irmão do proprietário deste dancing,

NÃO HÁ HOJE ESPECTÁCULO

Os campeonatos *regionais de remo* disputaram-se esta manhã ao longo da Junqueira

Ao longo da muralha da Junqueira, no percurso de 5 mil metros, com partida do Cais da Desinfecção e chegada em frente do Posto dos Pilotos, em Belem, disputou-se hoje de manhã o Campeonato Regional de Fundo (Região Centro-Sul), promovido pela Federação de Remo e com organização do Clube Naval de Lisboa.

Concorreram: Associação Naval de Lisboa, Clube Naval, Desportivo da C. U. F. e Estoril Praia.

As três regatas:

«Shell» de 4—Taça «Raul Esteves»—1.º Clube Naval (Jorge Biscaia, Octávio Moradas, Humberto Costa, João Pacheco e Manuel Sousa, timoneiro); 2.º Desportivo da C. P.

O Clube Naval conquistou 10 comprimentos de avanço. Fez a sua prova em boa remada, mas não teve competidor, pois, a meio da prova, o Estoril desistiu e o «shell» da C. P. lutou com uma avaria.

«Shell» de 8—Taça «José Serra Pereira»—Associação Naval de Lisboa (Amadeu Henriques, José Cantanhede, António Galvão, João Santos, Raul Lopes, Abilio Neves, Amadeu da Silva, Kiliano Marangoni e tenente-coronel Pereira Dias (timoneiro).

A Associação disputou a sua regata sem competidor. Contudo, a tripulação remou em bom ritmo e impressionou bem.

«Yolle de 4—Taça «Crispim Duarte»—1.º Desportivo da C. P. (Sergio Matos, Joaquim Dias, António Ribeiro, António Pereira e João Baptista, (timoneiro); 2.º C. U. F. (A.); 3.º Estoril Praia. 4.º C. U. F. (B.); 5.º Clube Naval.

Foi a prova de mais animação, pelo numero de concorrentes. A C. P., depois de meio percurso, logrou adiantar-se e esse avanço aumentou, chegando ao final da regata com 6 comprimentos de avanço sobre o segundo.

«Yolle» de 8—Taça «Frederico Burnay»—1.º C. U. F. (David Salvador, Alberto Felicio, Francisco José, António Pacheco, José de Almeida, Carlos Daniel, José Paiva, Joaquim Barbosa e Mariano Baptista (timoneiro); 2.º Associação Naval; 3.º Clube Naval.

Técnicamente, foi a regata de mais interesse, colocando lado a lado três tripulações de valor. A luta, porém, travou-se entre a C. U. F. e a Associação Naval. Cem metros antes da chegada, os dois remaram a par, mas, com uma remada mais em força, os cufistas ganharam avanço. A Associação ainda «respondeu», mas o «yolle» da C. U. F. passou a linha de chegada com dois comprimentos de avanço.

Visita dos arquitectos franceses

ao Instituto de Oncologia

Os arquitectos franceses que se encontram em Lisboa visitaram hoje as instalações do Instituto Português de Oncologia e a Escola de Enfermeiras, sendo acompanhados na visita pelo sr. prof. dr. Francisco Gentil e por alguns médicos que prestam serviço naquele estabelecimento.

Os nossos hospedes visitaram demoradamente o bloco hospitalar em conclusão, que lhes deixou as melhores impressões, bem como o Pavilhão do Radio, com as suas modelares instalações.

Durante a visita ao novo hospital, forneceu-lhes esclarecimentos o sr. eng. Jacome de Castro, que dirigiu os trabalhos de construção.

Os arquitectos embarcaram cerca das 16 horas, na Rocha do Conde de Obidos, para um passeio no Tejo.

Rosicler
A Casa
que melhor veste os meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á Rua Augusta)
T. 30209

Preze a sua saude, usando exclusivamente o papel de fumar
ZIG-ZAG

Os russos dificultam as comunicações por terra *entre as zonas ocidentais e Berlim*

BERLIM, 13—O governo militar soviético ordenou á direcção dos caminhos de ferro alemães de Berlim que tome as necessárias disposições para que os comboios que fazem serviço entre Berlim e Colónia deixem de parar, a contar de 15 do corrente, nas estações dos sectores ocidentais e partam da estação de Friedrichstrasse, no sector soviético. Além disso, aqueles comboios devem fazer uma paragem em Potsdam, sede do governo de Brandeburgo.

O ministro das Comunicações de Brandeburgo anuncia que todos os veiculos automóveis que vão da zona soviética para Berlim e vice-versa devem munir-se, a datar de hoje, de um salvo-conduto especial.

Por outro lado, a direcção geral das Pontes e Calçadas da zona soviética informa que a ponte sobre o Elba da auto-estrada Berlim-Helmstedt e Hohenwarthe será fechada ao transito a contar de 15 do corrente, para efeito de reparações urgentes. Esta auto-estrada é a unica via terrestre que as potências ocidentais utilizam para transporte do pessoal até Berlim.

As decisões do governo militar soviético em matéria da circulação entre as zonas parecem causar certas preocupações aos circulos britanicos de Berlim, que vêem nos incidentes que se produziram na sexta-feira e ontem, no tráfego ferroviário, prova da resolucão soviética de dificultar os transportes entre as zonas de ocupação.—(France Presse).

Bevin visita a Alemanha

LONDRES, 13.—O «Observer» anuncia esta manhã: «Parece que Bevin tenciona visitar a Alemanha em futuro próximo. O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, que desde a saida de lord Pakenhan, é responsável pelos negócios alemães, deseja verificar pessoalmente a maneira como as medidas recentemente tomadas em Londres pelos «Seis» poderão entrar em vigor e a que ponto a administração da zona anglo-americana consegue fazer participar a Alemanha Ocidental na reconstrução da Europa.—(France Presse).

ATLETISMO

O Benfica foi o vencedor das provas «Principiantes»

Na pista do Estádio «José Alvalade» efectuaram-se hoje várias provas de atletismo a contar para o campeonato regional de «Principiantes».

Verificaram-se os seguintes resultados:

83 metros barreiras—1.º, Luís Falcão, do Benfica, em 11 segundos e 3/10; 2.º, Gomes Marques, do Colégio Militar, em 11,5; 3.º, Brito Rebelo, em 11,7.

70 metros—1.º, António Pinho, dos Belenenses, em 6 segundos e 8/10; 2.º, Januario, do Benfica, em 7 segundos; 3.º, Helder Matias, do Colégio Militar, em 7,1.

3×700—1.ª equipa do Sporting, com Freire, André e Esteves, em 5 minutos e 37 segundos; 2.ª, Benfica e 3.ª, Belenenses.

400 metros—prova extra—1.º, Domingos Canhão, do Sporting, em 55 segundos; 2.º, Manuel Coelho, do Sporting, em 59,6.

100 metros—preparação olímpica—1.º, Nuno Morais, do Sporting em 10 segundos e 6/10; 2.º José Paulo, do Benfica, em 11 segundos; 3.º Aguillar da Camara, do Colégio Militar, em 11 segundos e 2/10.

2.000 metros—1.º José Ferreira, do Benfica, em 6 minutos e 17 segundos; 2.º José Lourenço, do Belenenses; 3.º Emidio Lucas, do Benfica.

Altura—1.º Waghmou, com 1,70, do Colégio Militar; 2.º Noronha Feio, do Colégio Militar, com 1,70; 3.º Luís Falcão, do Benfica, com 1,70.

3x350 metros—1.º, Benfica, com Barroso, Machado e Lafaiete, em 1 minuto, 38 segundos e 1/10; 2.º, Sporting e 3.º Belenenses.

Peso—1.º Ferreira da Costa, do Colégio Militar, com 13 metros e 73; 2.º Cunha Cabral, do Colégio Militar, com 13,54; 3.º Luis Falcão, do Benfica, com 12,85.

Comprimento— 1.º Carlos Esteves, do Benfica, com 6 metros e 18; 2.º Pinto Lampreia, do Colégio Militar, com 6,15; 3.º Calça e Pina, do Colégio Militar, com 6,14.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, Benfica, com 94,5 pontos; 2.º, Sporting, com 64 pontos; 3.º, Colégio Militar, com 60,5.

Pentral
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc
A venda em todas as farmácias

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O
SUAVE MAR HOTEL
ESP SENOR Tel. 89

Paupério & C.ª
(Biscoitos de Valongo)
Comunicam que nomearam seus revendedores exclusivos para Lisboa e Sul do País a firma Irmãos Costa Dias, L.da, R. Braamcamp, 62 e 64 — Telefone 40630

O embaixador de Portugal nos Estados Unidos teve afectuosa recepção na Terra Nova

SÃO JOÃO DA TERRA NOVA, 13.—No decurso da sua visita oficial á Terra Nova, o embaixador de Portugal nos Estados Unidos, dr. Pedro Teotónio Pereira, tem sido objecto e testemunha das mais vivas e significativas provas de amizade da parte do Governo de Sua Majestade britanica na Terra Nova e do povo deste país, o qual não cessa de manifestar o seu carinho por Portugal e admiração pelo seu ilustre hóspede, que se mostra vivamente sensibilizado.

O embaixador português visitou vários lugares ligados ao nosso país, já pelo nome, já por força das velhas tradições. Foi extraordinàriamente afectivo o acolhimento feito ao embaixador no decorrer da sua visita a Harbor Grace. O programa de recepção foi culminado com um banquete oficial em que o governador sir Gordon MacDonald pronunciou um interessante discurso. Sir Gordon salientou, em primeiro lugar, a facilidade com que o embaixador português soube conquistar em tão curto espaço de tempo a confiança e o afecto do Governo e do povo deste país. Depois de se ter referido ao estreitamento das relações económicas entre Portugal e a Terra Nova, o governador aludiu em termos singularmente cordiais á actividade diplomática do embaixador durante a ultima guerra. Sir Gordon MacDonald proferiu a seguinte frase com que o «Daily News» encima a sua reportagem: «A Grã-Bretanha nunca esquecerá o que foi para o Império britanico e para o Mundo a acção do embaixador português. A Terra Nova sente-se honrada por tê-lo hoje como seu hóspede».

Em resposta a este discurso, o embaixador, traduzindo os seus cordiais agradecimentos, abordou especialmente a secular amizade que unem a Grã-Bretanha e Portugal e os antigos e constantes vínculos de amizade com a Terra Nova. Aludiu tambem á política económica de Portugal e aos seus esforços para conservar a iniciativa privada e a liberdade de comércio em meio das dificuldades e da confusão do momento actual. Afirmou que o melhor caminho para a paz era a intensificação das relações comerciais entre os povos amigos, auxiliando-se mutuamente. Afirmou ainda que Portugal precisava de aumentar as suas exportações e exprimiu a esperança de que o comércio com a Terra Nova atinja o maior desenvolvimento.

A cidade continua cheia de pescadores portugueses, com os seus curiosos trajos e peculiar alegria. Os navios bacalhoeiros, depois de reabastecidos, estão a sair para a Groenlandia.

O dr. Pedro Teotonio Pereira, acompanhado pelo adido naval, comandante Jeronimo Jorge, partiu hoje para Gander, donde segue amanhã por avião para Washington.—(Lusitania).

O presidente da Junta

O ministro do I *na cerimón*

(Continuação da 1.ª pág.)

de algumas unidades do governo militar de Li
boa e do comando distrital da L. P.

A's 12 horas, chegou de automovel o s
presidente da Republica, acompanhado do s
major Carvalho Nunes, seu ajudante de cam
po. Uma força legionária do batalhão n.º
que fez a guarda de honra, apresentou armas
a banda da Brigada Naval tocou os primeir
acordes do hino nacional.

Depois, o chefe do Estado, acompanhado
sr. ministro do Interior e pelos membros
Junta Central da L. P., passou em revista
guarda de honra e dirigiu-se para junto do p
vilhão presidencial, onde recebeu os cumpr
mentos do sr. dr. Oliveira Salazar, membros
Governo e oficialidade presente.

Começou então a cerimonia do juramen
de bandeira dos novos 150 legionarios, d
quais 20 pertencem á Brigada Naval.

O comandante de «lança», sr. Ferreira de A
drade pronunciou uma alocução, na qual rec
dou as circunstancias em que nasceu a Legiã
os objectivos que a norteiam e principios que
inspiram, terminando por afirmar a gratidã
dos legionários ao chefe do Estado e ao che
do Governo, e a sua confiança no futuro
Revolução Nacional.

As bandeiras nacional da Legião e do C
mando Geral, devidamente escoltadas, saira
então da formatura e colocaram-se com a fre
te para os legionários prontos e recrutas, q
se encontravam de arma ao ombro. Foi o
capitão Silva Pais quem leu os deveres militar
e a fórmula do juramento, a que os recruta
de braço direito estendido, responderam com
«sim».

Falou então o sr. eng. André Navarro, pres
dente da Junta Central da L. P., que recordo
tambem a fundação daquele organismo e a su
primeira parada, no ano de 1936, na qual
reuniram homens de todas as condições de tod
o País.

—Jurámos então o que juramos hoje e o qu
juraremos amanhã—acentuou.

Apontou as circunstancias em que nasceram
e foram moldadas as nossas instituições polit
cas, estabelecendo paralelos entre o nosso clim
político e o que se observa noutras latitude
concluindo:

—Temos tido, sempre, nas grandes virage
da História, iluminados que nos guiam os pa
sos. Temos hoje, tambem, graças ao Senhor,
grande ventura de ter diante de nós existencie
que jámais hão-de apagar-se como não se extin
guiu a daqueles que são elos do mesmo nobr
anseio. Continua na realidade, dando-nos a se
va da bravura para nobres empreendimentos,
figura majestosa do Rei Fundador, como con
tinua a alimentar o imperio dos nossos sonho
e espirito missionário do Infante. Continua
continuará, tambem, Condestável de Portuga
santificando as grandes lutas na defesa de no
bres ideias o vencedor da Aljubarrota. Como
tambem, a lealdade e o desejo duma monte ber
vivida, dum Rei Cavaleiro, que na voz do nov
nunca morreu, continua a ser nobre guia da ju
ventude de todos os tempos. Unamo-nos, poi
todos nós, representantes dos sessenta mil le
gionários do Imperio, perfilando-nos diante da
grandes figuras de Portugal Eterno.

Fala o ministro do Interior

Adiantou-se, então, o sr. eng. Cancela d
Abreu, que pronunciou o seguinte discurso:

*Dirigi há dias algumas palavras, em cerimó
nia semelhante, aos legionários do Porto. Esto
por isso obrigado, de certa maneira, a marca
hoje tambem, expressamente, a minha presenç
neste acto. Não porque seja ainda necessári
definir posições do ministro do Interior, said
dessas fileiras, perante a Legião Portugu sa-
tantas vezes tem estado com ela ou se lhe te
referido, tantas vezes tem falado aos legioná
rios; mas para que a abstenção de hoje não pu
desse ser tida como menor deferencia para co
as unidades legionárias de Lisboa aqui reunida
Assim marcada ou proclamada a minha presen
ça, posso agora calar-me e apagar-me. Basta
-vos a vós, legionários, ver nesta assistenci*

Central da L. P. discursando

nterior discursou

a legionária de hoje

oficial, volvidos doze anos da vossa continuidade, honrando a vossa parada e consagrando o vosso valimento, além de altas individualidades militares e políticas e de tantos membros do Governo da Nação, a fulgurante personalidade do presidente do Conselho e a prestigiosa figura do chefe do Estado, marechal do Exercito. Mais do que tudo quanto eu pudesse dizer-vos valem e significam, só por si, estas presenças; valem e significam como apreço, como recompensa e como estimulo. Apreço pela vossa voluntaria missão, que não serve uma politica facciosa mas um interesse e um propósito nacionais, em lição persistente de mistica e de patriotismo abnegados. Recompensa dessa persistencia e dessa abnegação, das vossas canseiras e ansiedades, do vosso espirito de servir e do vosso idealismo. Estimulo para a vossa firmeza—que foi, para este ano, a palavra de ordem que lancei na cerimónia do Porto e que torno extensiva a toda a Legião. Firmeza de corpo e de alma, sádia e orgulhosa; tanto mais orgulhosa e sádia quanto mais custe aos que lhe não perdoam a existencia, quanto mais os daltónicos de consciencia ou sentimentos vejam amarela a vossa camisa verde, que dignifica e valoriza, ouvide bem, todo aquele que a enverga com perfeito espirito legionário, civil ou militar que seja ou tenha sido. Mais do que tudo quanto eu pudesse dizer-vos—diz-vos, reconforta-vos e envaidece-vos esta presença aqui, frente á vossa formatura, destes chefes supremos que encarnam a mais alta representação de Portugal. Vendei-lhes vós, por vosso lado, em mais esta oportunidade, o preito da vossa profunda gratidão. E no desfile, ao alhá-los na vossa continencia, ofertai-lhes intimamente o renovado voto, fervoroso, da vossa dedicação legionária, daquela firmeza a que vos instigo.

Procedeu-se então á chamada dos comandantes de «terço» Chabi Lopes, e de «lança» Guilherme Cardim, Luis Ferreira, nosso camarada na Imprensa; Albertino Lopes e Ferreira de Andrade, secretario da presidencia da Camara Municipal de Lisboa, e chefe de secção Alfredo Garcez Palha, aos quais foram entregues medalhas de prata de dedicação da «Legião Portuguesa».

Um por um, com excepção do sr. Guilherme Cardim, que se encontra doente, subiram á tribuna, onde o sr. marechal Carmona lhes colocou ao peito as respectivas insignias.

Finda esta cerimonia a banda de Infantaria 1 tocou os acordes iniciais do hino nacional e as forças em parada apresentaram armas.

Seguiu-se o desfile, aberto pelo «terço» de cavalaria legionária, sob o comando do sr. Antonio Eça de Queirós, seguido das bandeiras legionárias, com as respectivas escoltas; dos legionários que juraram bandeira, Brigada Naval e restantes unidades legionárias. O desfile terminou com as forças motorizadas.

Cerca das 14 horas, o sr. presidente da Republica, escoltado por forças legionárias em motocicletas e precedido de quatro motos da P. S. P., abandonou o local, sendo acompanhado até ao seu automovel pelo sr. dr. Oliveira Salazar e membros do Governo.

Dr. F. DA CRUZ SOBRAL

Retomou a clinica

R. Alves Correia, 34 -Tel. 28373.

Av. Almirante Reis, 236—Tel. 71537.

O discurso do ministro da Guerra

na cerimónia hoje realizada

na sede da Cruz Vermelha

(Continuação da 1.ª pág.)

Sérvia; mandou 2 mil pares de botas para os pequeninos holandeses; 225 mil toneladas de mantimentos foram remetidas para os campos de concentração, por intermédio do Comité Internacional...

Esses serviços, que mal estão aqui apontados, funcionaram, porém, como puderam, em instalações de longe próprias para servir os interesses da Cruz Vermelha—a partir de hoje senhora de uma casa tal e qual a merecia: defronte do Tejo, mirando-se nas águas sulcadas pelos barcos muitas vezes seus enviados especiais, nas missões do bem fazer pelo Mundo.

No Palácio do Conde de Obidos, no cimo da rocha que lhe deu o nome, com o seu ar setecentista, foram esta tarde inaugurados importantes melhoramentos. E o facto deve-se, em primeiro lugar, ao sr. ministro da Guerra.

Para o brilho da cerimónias de hoje, a que esteve presente o sr. marechal Carmona, duas circunstancias concorreram: a da inauguração dos melhoramentos por nós largamente anunciados e a posse do conselho supremo da comissão executiva e da secção auxiliar feminina, cujos membros, á medida que iam chegando, assinavam o seu nome no livro de actas colocado sobre uma secretária, no novo grande atrio do 1.º andar. E pouco depois das 16 horas, chegava o chefe do Estado, acompanhado do seu ajudante de campo, sr. major Carvalho Nunes.

Prestou a guarda de honra ao sr. presidente da Republica um destacamento de Sapadores de Caminhos de Ferro, com a respectiva banda, que executou o hino nacional e apresentou armas. Depois de passar revista, passando entre duas filas de enfermeiras auxiliares, o chefe do Estado, acompanhado do sr. almirante Ivens Ferraz, presidente nacional da comissão executiva da C. V. P., ministros da Guerra, Interior e Finanças, dirigiu-se á sala da biblioteca, onde descansou uns minutos interessando-se pelas obras expostas.

Seguidamente, encaminhou-se para a sala do Conselho Supremo, onde se realizou a sessão solene, largamente concorrida.

A' direita do chefe do Estado, sentaram-se os srs. ministros do Interior e da Guerra, a presidente do conselho geral da secção auxiliar feminina e o secretário geral da comissão executiva; á esquerda, tomaram lugar os srs. ministro das Finanças, presidente nacional da comissão executiva, vice-presidente da mesma comissão e a secretária geral da secção auxiliar feminina.

Depois de lembrar que era esta a primeira reunião dos orgãos directivos da C. V. P., o sr. vice-almirante Ivens Ferraz agradeceu a presença do sr. marechal Carmona e dos ministros e fez uma rápida resenha dos feitos daquela instituição, nos seus 83 anos de existencia. Elogiou o papel da mulher nos hospitais de sangue e das enfermeiras que, em breve, ingressarão nas formações sanitárias da C. V. P.—e denunciou o carinho do ministro da Guerra, pela organização a que ele, orador, tem dado o melhor da sua vida. E, na impossibilidade de lhe ser prestada melhor homenagem, disse que um emblema da Cruz Vermelha, adquirido por subscrição entre oficiais, sargentos e praças das formações sanitárias, iria ser entregue ao sr. tenente-coronel Santos Costa, pelo inspector daquelas formações, sr. dr. Formosinho Sanches.

Ergueu-se, então, o sr. dr. Formosinho Sanches, para afirmar, em nome do 1.º grupo de ambulancias, a gratidão devida ao sr. ministro da Guerra. Contou a história da ideia da iniciativa e o seu significado e, no meio de palmas da assistência, entregou ao sr. tenente-coronel Santos Costa o emblema em platina, ouro, rubis e diamantes que, metido num estojo, levava gravado numa placa de prata o testemunho da gratidão da C. V.

A seguir, a sr.ª D. Maria Emilia Noronha de Campos, presidente da direcção da secção auxiliar feminina, historiou a acção destes serviços em cerca de um ano de actividade.

Falou em seguida o sr. ministro da Guerra.

O sr. tenente-coronel Santos Costa começou por lembrar as circunstancias em que, há dois anos, recebeu do chefe do Governo a incumbência de rever os problemas da Cruz Vermelha Portuguesa, para que esta mantivesse o seu nivel de prestígio. Esboça o resumo do que se fez—será muito, será pouco?—deduzindo:

—A minha consciência diz-me ter feito o que devia. Estou contente. Terminada a incumbência que me foi confiada, posso tranquilamente retirar-me.

Aponta o valor da obra que foi possível ali realizar, dirigindo agradecimentos «aos engenheiros, ao arquitecto, aos empreiteiros, aos encarregados, aos mestres da oficina, aos bons operários, áqueles esforçados e inteligentes vidreiros da Marinha Grande, aos trabalhadores que em Lisboa, Porto e Mira d'Aire viveram horas febris para a Cruz Vermelha». É a obra de todos esses que está concluida e hoje se entrega «em honradas mãos» de «salientes figuras da sociedade portuguesa». E, depois de renovar a todos os seus agradecimentos, o sr. ministro da Guerra dirige-se ao sr. presidente da Republica, a quem agradece a presença, e diz:

—Depois de alguns transviados, esquecendo o que devem á posição que ocupam na sociedade, cometeram a indelicadeza de pretenderem arrastar a alta figura de V. Ex.ª, o seu nome imaculado, para controvérsias que o seu excelso espirito despreza e a sua alta magistratura desconhece, é a primeira vez que me é dado sentir a alegria de o saudar. Não se penalize V. Ex.ª com esta poeira que na estrada se levanta mas que o vento rápidamente afasta. A consciência dos portugueses sabe que tem em V. Ex.ª um chefe justo, probo e digno. Envaidece-se com a delicadeza da sua alma, com a clareza das suas virtudes, com a prestigio do seu nome. Permita V. Ex.ª que o mais humilde dos portugueses, mas que nunca esquece o respeito devido á seriedade, á verdade, ao caracter e á dignidade de uma pessoas que é o nosso orgulho e queremos seja o nosso exemplo, lhe apresente, em seu nome e no dos conscientes portugueses que esta benemérita instituição dirigem, o calor da nossa dedicação comovida e o protesto do nosso afectuoso respeito.

Muitas palmas coroaram o discurso do sr. ministro da Guerra que, chamando sua filha, membro do corpo auxiliar feminino, lhe entregou as insignias que, pouco antes lhe haviam sido oferecidas.

Novos aplausos encheram a sala do conselho, enquanto o sr. marechal Carmona, erguendo-se, abraçava comovidamente o sr. ministro da Guerra.

Depois, encerrando a sessão, o chefe do Estado disse quanto lhe era grato assistir a tão solene acto, terminando por fazer votos por que a Cruz Vermelha continuasse a sua vasta e gloriosa obra de bondade e carinho.

Rápidamente, o chefe do Estado e ministros visitaram, então, as excelentes dependências do velho palácio restaurado, melhoramentos que incluem o posto de socorros n.º 3, que dali vai ser transferido para a Avenida 24 de Julho e, ainda, novas instalações nos postos n.os 1 e 2, na Praça do Comércio e no Largo do Calvário, este com um balneário e um futuro dispensário para crianças.

Os casais

da colónia agrícola

de Martim do Rei

foram hoje entregues

para habitação

SABUGAL, 13 (Pelo telefone).—A colónia agrícola de Martim do Rei, a poucos quilómetros desta vila, importante obra promovida pela Junta de Colonização Interna, foi hoje entregue ás famílias que vão habitar a nova pequena cidade de grande futuro e grande valor social.

A obra, que é uma experiência de alto significado, exprime-se, antes do mais, pelo aproveitamento agrícola de terras de baldio, onde a Junta fez construir casas de habitação, escola, igreja e outros edificios destinados aos grandes armazens de administração, além de locais de recreio, como o campo de jogos e o jardim infantil.

A área arborizada—conquistada a terrenos incultos, absolutamente perdidos—inclui perto de 10 mil árvores de fruto e a rede de comunicações dentro da colónia atinge uma extensão de 69 quilómetros.

As casas agora entregues á sua população rural, compõem-se, cada uma, de quatro divisões—cozinha, dois quartos e casa de estar. Ao lado fica o telheiro para recolha de palha, o estábulo, o anexo para os porcos e pequenos animais domésticos.

O granito e a cal dão o tom geral da paisagem, aqui e ali colorida de festivos alegretes de flores.

O verdadeiro milagre é o da água, que canta por toda a parte, de poços que foram longamente perfurados, dando á terra a frescura que garante a seiva que se há-de desentranhar em pão.

O acto inaugural decorreu festivamente, tendo acorrido á nova pequena cidade muita gente de toda esta região, que não esconde o seu entusiasmo pelas possibilidades de trabalho que lhe são confiadas.

João Lourenço

do Sporting

foi o vencedor

do «Circuito

dos Campeões»

Na distancia de 115 quilómetros e organizada pelo nosso colega «A Bola», disputou-se uma corrida para independentes, denominada «Circuito dos Campeões».

A partida foi dada do Campo 28 de Maio com chegada á Praça do Império, seguindo os corredores pela Malveira, Mafra, Ericeira, Sintra, Alcabideche, Cascais, Estrada Marginal.

A prova foi bem disputada e a partir da Venda do Pinheiro, registaram-se fases de grande emoção e interesse.

No Monte Estoril, Rebelo, levando uma roda de avanço sobre Aristides e Rola, ambos do Sporting, juntou-se ao pelotão da frente.

Nos primeiros que se decidiram na embalagem final, classificaram-se: 1.º João Lourenço, do Sporting, em 3 horas, 4 minutos e 15 segundos; 2.º Império dos Santos, do Benfica; 3.º Maximiano Rola, do Sporting; 4.º João Rebelo, do Benfica; 5.º António Maria, do Benfica; 6.º João Lucio; 7.º Aristides Martins, ambos do Sporting; 8.º Emidio Pereira, da Marconi e 9.º Guilherme Jacinto, do Benfica, todos com o tempo do vencedor.

Classificaram-se mais 10 corredores.

Por equipas a classificação foi a seguinte: 1.ª Sporting, 10 pontos; 2.ª Benfica, 11 pontos.

Todas estas classificações são dadas sob reserva, porque o Benfica apresentou um protesto, em que o corredor Maximiano Rola é acusado de irregularidades.

Eduardo Nicolau, do Benfica, foi o vencedor da prova «Populares»

Na distancia de 39 quilómetros, foi disputada uma prova para «populares» na qual se classificou em 1.º lugar, Eduardo Nicolau, do Benfica, em 1 hora, 7 minutos e 45 segundos. Classificaram-se mais 7 corredores.

Os árabes ameaçam

com um ataque geral

se os judeus

não observarem

a ordem de cessar fogo

DAMASCO, 13.—Os árabes enviaram um ultimato ao conde Folke Bernadotte, ameaçando com «um ataque geral em todas as frentes», se os judeus não observassem estrictamente a ordem de cessar fogo até ás 11 horas de hoje.—(Reuter).

O que pensa o conde Bernadotte

DAMASCO, 13.—Teve-se hoje conhecimento, de fontes autorizadas, de que o conde Folke Bernadotte enviou um relatório de três páginas sobre a situação das tréguas na Palestina ao Conselho de Segurança.

Segundo se diz, esse relatório censura os judeus por quebra de tréguas. Dois observadores militares foram enviados para a fronteira siria. O conde Bernadotte declarou a um adido de Imprensa: «Não estamos preocupados com as informações de quebra de tréguas nesta frente. Já esperavamos incidentes deste genero».

O conde Bernadotte declarou á Reuter, antes de partir, hoje, desta cidade para Tel Aviv: «Tenho uma opinião formada acerca destes rompimentos de tréguas mas essa opinião não é ainda publicável. Espero que estas transgressões parem. Não desejo julgar antes de dar a possibilidade á outra parte de se explicar».

O conde Bernadotte seguirá para o Cairo, da ilha da Rhodes, na próxima terça-feira, para realizar uma conferencia com os dirigentes árabes. Deve estabelecer o seu quartel permanente na ilha de Rhodes, em frente da costa da Turquia.—(Reuter).

FEIRA DO LIVRO

ULTIMO DOMINGO

ABERTA ATÉ À MEIA NOITE

LIVROS PORTUGUESES, BRASILEIROS E ESPANHOIS

A PREÇOS SENSACIONAIS

A beleza atrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso à distinção de uma joia de gosto.

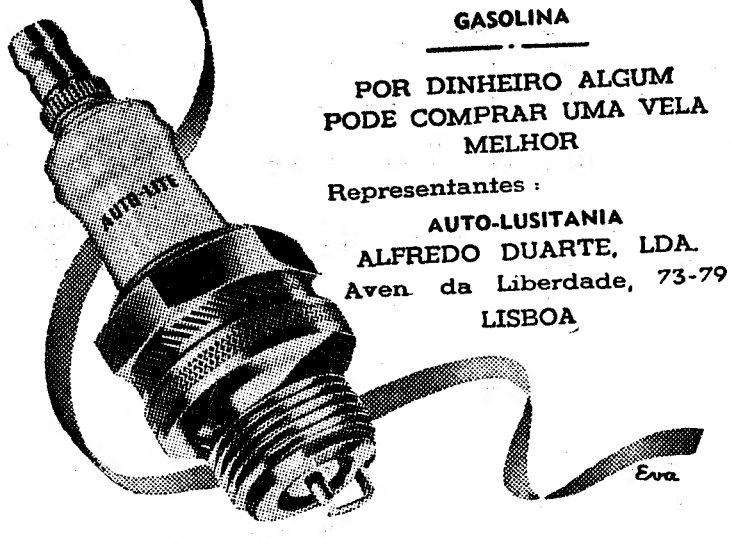
Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

Use velas Auto-Lite

PARA OBTER A MÁXIMA ECONOMIA DE GASOLINA

POR DINHEIRO ALGUM PODE COMPRAR UMA VELA MELHOR



Representantes:
AUTO-LUSITANIA
ALFREDO DUARTE, LDA.
Aven. da Liberdade, 73-79
LISBOA

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

BILHETES DE ASSINATURA

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, em todos os dias uteis, nos seus escritórios em Santo Amaro, e tambem nos dias 25, 26 28, 29 do corrente, na sua Estação do Arco do Cego, nas seguintes condições:

1.ª—O prazo de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Julho e termina em 30 de Setembro de 1948, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Julho e termina em 31 de Dezembro de 1948.

2.ª—O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc. 380$18 (trezentos e oitenta escudos e dezoito centavos) custo do bilhete e respectivo imposto de selo e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 633$64 (seiscentos e trinta e três escudos e sessenta e quatro centavos) custo do bilhete e respectivo imposto de selo;

3.ª—Os bilhetes deverão ser requisitados á Companhia, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0,m033X0,m033 despegadas de cartão e fácilmente coláveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas, ou inutilizadas por qualquer carimbo;

4.ª—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 30 de Junho de 1948, sendo a sua entrega efectuada só nos locais onde se verificou a respectiva requisição;

5.ª—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissíveis e só são válidos nos carros eléctricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico;

6.ª—Em caso de perda ou extravio deverá o assinante fazer a participação á Companhia, que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este prazo, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos;

7.ª—Quando qualquer pessoa, que não seja o próprio assinante, fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuizo do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude;

8.ª—Os bilhetes de assinatura emitidos por esta Companhia terão a fotografia e assinatura do assinante e serão autenticadas com as assinaturas ou chancelas de dois Directores e ainda com o carimbo em relevo de que usa a Companhia;

9.ª—Os assinantes não podem apresentar, sob pretexto de qualquer prejuizo, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem ou interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de lugar, por motivo de greve, ou ainda por qualquer outro caso de força maior.

10.ª—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e bem assim quando exigido por outros empregados da Companhia não sendo suficiente a declaração de ter assinatura. Fica igualmente obrigado a reproduzir a sua assinatura quando for necessário, para comprovar a sua identidade;

11.ª—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitui ao assinante nem aos seus sucessores ou herdeiros o direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, 12 de Junho de 1948.

A DIRECÇÃO

CASTELO DE VIDE

Estância de Cura e Repouso

HOTEL SINTRA

TELEF. 6

Esmerado tratamento, com e sem dieta, máxima higiéne, preços módicos, aberto todo o ano

AUTO-BOAVISTA

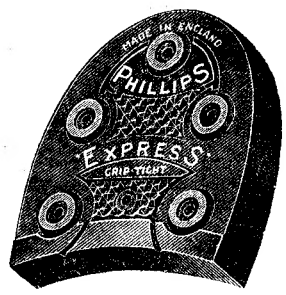
Concessionários FORD

VENDA DE:

Carros FORD—Pneus MABOR e GOODYEAR—Oleos, gasolinas, etc. Reparações e lubrificações em todos os carros, com especialidade em FORD.

— Oficinas e Estação de Serviço —
R. do Instituto Industrial, 18-C

— Stand e Acessórios —
R. da Boa Vista, 81-B



LEVES, RESISTENTES, CONFORTAVEIS E ELEGANTES FABRICADOS PELOS:
«PHILLIPS»
DE LONDRES
F. MARQUES FELICIANO
Agente
75, Rua do Crucifixo — LISBOA

ACABA DE APARECER

MEMORANDUM DO ELECTRICISTA

POR **DANIEL MARQUES**

4.ª EDIÇÃO

ampliada e renovada com novos esquemas e tabelas. O livro mais util para profissionais e amadores

Esc. 10$00

Edição de *Abel d'Oliveira, Ld.ª*

Papelaria Luso-Brasileira
Rua dos Correeiros, 14, 1.º
Tel. 2 5495
Em todas as livrarias

Palácio e quinta

Para residencia, colegio, casa de repouso, saude, assistência, hotel, etc., vende-se, de recreio e rend. muita água, lagos, jardins, sombras, capela, lagáres, pomares, depend. e inst. p. t. expl. agr. e pecuárias a 20 m. de Lisboa. Trata o próprio. Alameda Afonso Henriques, 41, 1.º, E.

NO CAMPO

Vendem-se 3 lindas vivendas, a estrear, 9 div., 2 c. banho, living-room, galeria, grande quintal, t. comod., magnificos ares. Preço acessivel, a 20 m. de Lisboa, no Morgado em Vialonga, c. f. da Povoa.

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).
Tel. 26550

Evaristo Ferreira de Lima

FALECEU

Rosa Pereira Mendes de Lima e mais familia participam o falecimento de seu querido marido e parente, cujo funeral se realiza amanhã, 14, pelas 8 horas, saindo o prestito da Rua da Estrela, 51, para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA ALVES

LEILÃO

DE

RICO MOBILIARIO, PIANO, QUADROS A OLEO, BOA COLECÇÃO DE PRATOS GRANDES DA CHINA, CRISTAIS, INVULGAR PAR DE COMODAS LUIS XV MARFIM E OURO, RICA COLCHA ANTIGA BORDADA A MATIZ, ROUPAS DE LINHO E ALGODÃO, LUSTRES DE CRISTAL E OUTROS, PRATAS E JOIAS COM AVALIAÇÃO OFICIAL e todo o recheio que guarnece a

Moradia na Av. Duque de Loulé, N.º 35

Conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias» de hoje

E QUE POR DETERMINAÇÃO SUPERIOR SERÁ VENDIDO

Hoje, Domingo, às 21 horas

TRATANDO DESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

Agência de leilões — ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 3 1840 PREGOEIRO: A. PINTASSILGO

MUITOS ANOS DE SUCESSOS SÃO O MELHOR RÉCLAMO DO

SABONETE TAIPAS

MORADIA

NO SABUGO

Arrematação

Amanhã, 2.ª feira, pelas 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa, será posta em praça uma interessante moradia vaga, em estado de nova, sita na Vila de Santo António (Sabugo), com quintal, terreno anexo e frente para a estrada. Pode ser vista hoje e amanhã. Fotografias e mais esclarecimentos na Rua da Vitória, 42, 3.º andar.

ALENQUER

João Ramalho

FALECEU

Carolina da Assunção Ramalho, Carlos Lopes Ramalho e sua mulher, Maria Carolina Ramalho Rocha e seu marido, Maria Isabel Ramalho, Maria da Assunção, Manuel Ramalho e filhos, Mariana Ramalho Rodrigues Caseiro e filhos, Luís Ramalho, sua mulher e filhos, José Ramalho, sua mulher e filhos, Tomás Ramalho, sua mulher e filha, Joaquim Ramalho, sua mulher e filhos, Maria Ramalho Cerqueira, marido e filho, Carlos Ramalho, sua mulher e filha e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, genro, irmão, avô, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da igreja dos Anjos, com destino ao cemitério de S. Miguel de Palhacana, em Alenquer.

AGENCIA MAGNO

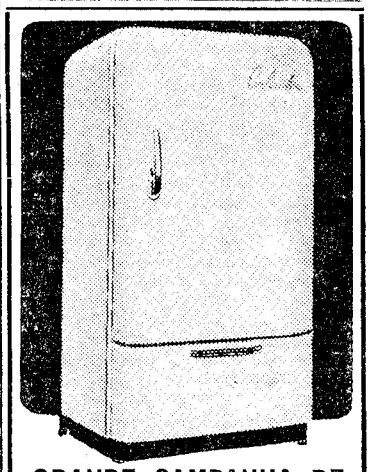
MAPLES

Os mais baratos e comodos

Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, talha rica. Móveis com embutidos, etc. Vende o fabricante R. Arco da Graça, 12. Telf. 29619.



GRANDE CAMPANHA DE VENDAS DE FRIGORIFICOS

Facilidades de pagamento, prestações mensais desde 202$20

Modelos ultra-modernos desde 6.500$00, de funcionamento eléctrico—consumo garantido, mensal, de 60$00.

Visitem o m/ stand com exposição da maior variedade de modelos de todas as mais conceituadas marcas.

JORGE HUMBERTO PIZARRO

Av. Duque de Loulé, 20-B
Telefone 50395 LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

FESTAS ASSOCIATIVAS

Continuaram hoje as festas comemorativas das «bodas de ouro» da Sociedade Musical Ordem e Progresso, com um arraial, na sua sede, na Rua do Conde, 77, que prosseguirá á noite.

—Na sede da Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, na Alameda das Linhas de Torres, 45, realizou-se esta tarde uma sessão solene comemorativa do 60.º aniversário, durante a qual foram entregues, pela F. S. E. R., os seus diplomas de dedicação concedidos ao sócios que o são há mais de 25 anos, bem como os diplomas de honra da Academia aos componentes do seu grupo cênico. Seguiu-se um baile, abrilhantado pelo «Peraltas Jazz».

—Na estrada do Calhariz de Benfica, 79, foram hoje inauguradas as novas instalações do «Lar de S. José» (Casa das Servas da Sagrada Familia).

—Realizou-se hoje, nas Oficinas de S. José, sob a presidência do sr. dr. Hermenegildo Carrá, inspector da Obra Salesiana em Portugal, uma sessão cultural, tendo sido representados o drama em três actos «Dois jovens cativos» e a opereta «Cadáveres ambulantes». Nos intervalos, o acordeonista Fernando Ribeiro.

GRUPOS ONOMASTICOS

Os «Antónios de Portugal» comemoram hoje o dia do seu santo, com uma missa no seu altar na igreja de S. Domingos, uma distribuição de donativos a Antónios necessitados, na sede do grupo, no Campo dos Martires da Pátria, 110, e uma sessão solene, de homenagem aos campeões mundiais de óquei em patins. A' noite haverá um jantar de confraternização.

—Foi hoje inaugurada a nova sede do grupo «Fernandos de Portugal», no Largo dos Mastros, 39, 2.º, onde foi distribuido um bodo a Fernandos pobres.

—O Grupo Onomástico «Os Josés» promove, no dia 16, ás 21 e 30, uma festa de homenagem a personalidades que áquela obra mais se têm dedicado. O programa compreende uma emissão da rádio Peninsular, das 22 e 30 ás 23 e 30 e será a primeira da serie que aquele posto vai radiodifundir, de 15 em 15 dias, á mesma hora, da sede do grupo.

Desporto corporativo

Terminou hoje a disputa do campeonato distrital, em futebol, da F. N. A. T., em 2.as categorias, com os seguintes resultados:

Instituto Pasteur, 2—Carrasqueiro & Teixeira, 0; Companhia Nacional de Navegação, 1—Lusalite, 0.

A classificação geral foi a seguinte: 1.º, C. N. N. com 29 pontos; 2.º, Lusalite, 26; 3.º, Carrasqueiro & Teixeira, 21 e 4.º, Instituto Pasteur, 20.

Basquetebol—O encontro em 2.as categorias, C. T. T.—Vale do Rio, terminou pela vitória do primeiro por 30-24.

Luta de tracção á corda

SETUBAL, 13.—No campo dos Arcos, em Setubal, disputou-se esta manhã a fase final do Campeonato Nacional de luta de tracção á corda (2.ª categoria).

Na primeira meia-final, o Grupo Desportivo da F. da Loiça de Sacavem (apurado da zona de Lisboa) venceu a Fabrica Ceramica do Carvalhinho (apurado da zona do Porto) por 2-0.

A final disputou-se meia hora depois entre o vencedor daquela meia-final e o Batalhão de Sapadores Bombeiros (apurado da zona de Coimbra). O resultado foi de 2-0 a favor do G. D. da F. L. Sacavem, que assim ficou apurado campeão nacional.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos hoje disputados: em 1.as categorias—Benfica, 7—«Os Treze», 4; Glória, 5—Almada, 1. Em 2.as categorias—Benfica, 7—«Os Treze», 3.

Campeonato de Juniores

Nos jogos hoje disputados verificaram-se os seguintes resultados:

Benfica, 4—Sporting, 3; Oriental A marcou pontos por falta de comparência do Glória e o Belenenses venceu o Oriental B por 3-0.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos hoje disputados: em 1.as categorias: Benfica, 1—Belenenses, 0; F. Benfica, 5—Oquei, 0; 2.as categorias: Benfica, 1—Belenenses, 0.

Taça «Major Martinho»

Nos jogos hoje realizados, verificaram-se os seguintes resultados:

Benfica, 2—Desportivo Operário, 0.
Cascalheira, 5—Mirantense, 0.

RESTAURANTE CLEMENTINA

Com os melhores técnicos em cozinha portuguesa, esta casa apresenta um esmerado serviço de refeições por lista e mesa redonda. R. Jardim do Regedor, 37, 1.º.

V.as Ex.as *desejam um bom e saboroso almoço?*
Tomem a farinha **S. Bento.**

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ A' TARDE—*No Continente:* Ceu com algumas nuvens. Vento norte bonançoso. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na costa: Zonas norte e central: Ceu com algumas nuvens. Vento norte bonançoso. Visibilidade boa. Ondulação noroeste fraca; Zona sul: Ceu com algumas nuvens. Vento norte fraco. Visibilidade boa. Ondulação sudoeste fraca.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, o compositor da semana: Beethoven; 20, coroação de uma imagem da Senhora de Fátima; 20 e 35, domingo desportivo; 20 e 45, zarzuela; 21, domingo sonoro; 21 e 30, desdobramento:

Ribatejo—A's 21 e 30, crónica tauromáquica; 21 e 45, musica ligeira sinfónica; 22, palavras leva-as o vento...; 22 e 10, musica seleccionada; 22 e 30, figuras e factos universais; 23, guitarradas; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0, fecho.

Barcarena e Regionais—A's 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, transmissão do teatro de S. Carlos, da ópera «Barbeiro de Sevilha».

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20 e 10, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, rescaldo da semana; 21 e 15, pedidos; 22, concerto; 23, danças; 23 e 45, jornal; ás 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 50, cronica desportiva; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 30, domingo agricola; 22, ecos da peregrinação a Roma; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica de salão; 23, concerto; 23 e 40, desporto; ás 0, encerramento.

PENINSULAR—A's 21 e 5, viras e corridinhos; 21 e 15, Boulanger e Tino Rossi; 21 e 30, rádio-teatro; 22, fados; 22 e 30, fecho.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 21º,9; minima, 14º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23º,3. minima, 12º,3.*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 59-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Avenidas (das), Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Olivais (dos) Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175. Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Avenida do Almirante Reis 145 (Tel. 50487); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321). Atral, Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ltd.a, Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Avenida do Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

S. CARLOS—A's 22—«Barbeiro de Sevilha».
NACIONAL—A's 21 e 45—«A vida é um jogo».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O Arcanjo Negro».
GINASIO—A's 21 e 45—«Chuvas de Verão».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A costela de Adão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
S. LUIS—«Terra de ambições».
TIVOLI—«O barba azul»
EDEN—«Os crimes de Hyde-Park».
POLITEAMA—«Uma vida roubada».
ODEON e PALACIO—«O passado não perdoa»
CAPITOLIO—«A testemunha».
COLISEU—«Ultimo transporte».
OLIMPIA—«Terrivel confissão».
TERRASSE e LYS—«Rainha Santa».
PROMOTORA—«A selva em armas».

O Casa Pia foi o vencedor

do Torneio «Escola de Jogadores»

Nas Salésias, realizou-se hoje de manhã, mais uma jornada do torneio «Escola de Jogadores», do qual já está apurado como vencedor, o grupo do Casa Pia.

Os resultados dos jogos hoje disputados foram os seguintes:

Sacavenense, 2-Estoril, 1
Oriental, 2-Barreirense, 1
Atlético, 1-Belenenses, 0
Casa Pia, 3-C. U. F. do Barreiro, 0

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

Um vendedor de jornais

gravemente agredido

Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, sem fala, o vendedor de jornais Manuel Oliveira Nunes, de 48 anos, residente na Rua Marquês Sá da Bandeira, 98-4.º, que foi agredido a soco e pontapé e com um caixote na cabeça, durante uma desordem com outros individuos, na Avenida António Augusto de Aguiar.

BENEFICÊNCIA

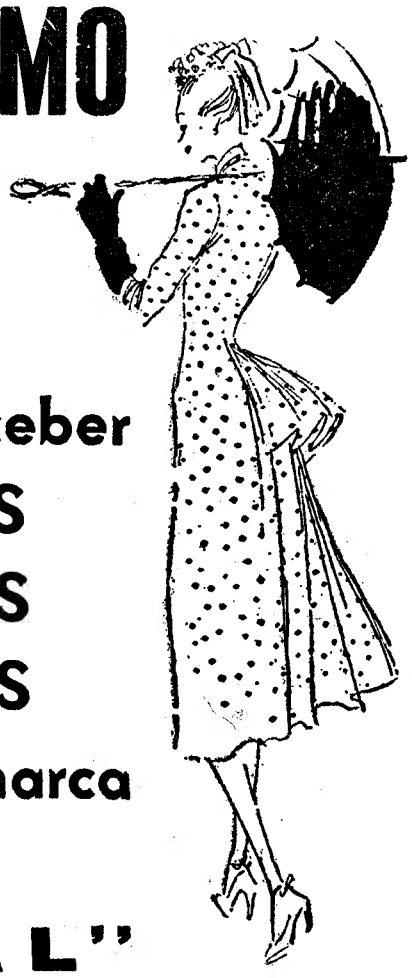
Para encerramento dos apelos que fizemos aos nossos leitores, a favor de dois doentes que carecem de estreptomicina, recebemos, registamos e agradecemos mais os seguintes donativos: para Etelvina de Jesus, 50$00 de Bernardino Costa; 20$00, de C. C.; 25$00, de C. C., para o encadernador Hermes de Oliveira, 120$00 de Três Irmãos e 25$00 de C. C.

«AO ULTIMO FIGURINO»

RUA GARRETT, 20-24

×××

Acaba de receber
TOBRALCOS
ROBIAS
e LINHOS
da afamada marca
inglesa
"TOOTAL"



DE LUTO

João Ramalho

Na passada madrugada, faleceu numa casa de saude, em Lisboa, o sr. João Ramalho, lavrador e proprietário em Riba Fria, Alenquer. O extinto era irmão dos srs. Carlos, Joaquim e Tomás Ramalho, proprietário do Olimpia Clube, e tio do sr. Francisco Brandão Ramalho. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 14 horas, da igreja dos Anjos, com destino ao cemitério de S. Miguel de Palhacana, em Alenquer.

Evaristo Ferreira de Lima

Na Rua da Estrela, 51, faleceu o sr. Evaristo Ferreira de Lima, comerciante em Benguela. O funeral, a cargo da agência Alves, realiza-se ámanhã, ás 8 horas, para o cemitério da Ajuda.

Os novos paços do concelho

de Macedo de Cavaleiros

MACEDO DE CAVALEIROS, 13 (Pelo telefone).—Inaugurou-se hoje nesta vila o novo edificio dos paços do concelho, acto a que veio assistir o governador civil do distrito, sr. major Augusto Machado, que se fazia acompanhar do presidente da comissão distrital da U. N., sr. tenente-coronel Salvador Teixeira, e doutras individualidades. O chefe do distrito era aguardado á entrada da vila pelo presidente da camara, padre Manuel António Faria, bombeiros e muito povo, que o acompanharam em cortejo até ao edificio dos paços do concelho, onde está a realizar-se, á hora a que telefonamos, uma sessão solene em que será orador oficial o advogado sr. dr. Armando Pires.

A' noite, o presidente do municipio oferece, em sua casa, um banquete em honra do chefe do distrito.

OS AMIGOS DE LISBOA

passearam hoje no Tejo

Com o fim de apreciar o aspecto panoramico da parte oriental da cidade, visto do ponto mais afastado da margem sul do Tejo, na zona menos conhecida da sua maior largura, em frente de Alcochete, os Amigos de Lisboa promoveram um passeio no Tejo, que se realizou hoje, no barco «Evora», da C. P. O embarque realizou-se no Terreiro do Paço, tendo os Amigos de Lisboa visitado aquela importante vila e apreciado as obras do aeroporto do Montijo, vindo pela margem sul do Mar da Palha, até ao Alfeite, e partindo dali para Lisboa.

NATAÇÃO

«Record» da Hora

Na piscina do Algés e Dafundo realizou-se uma tentativa de «record» da Hora, com o seguinte resultado:

1.ª equipa, de Roquete Riciard, com 4.016 metros; 2.ª equipe, de Guilherme Patroni, com 3.992 metros; 3.ª equipa, de Fernando Sacadura, com 3.943 metros; 4.ª equipa, de Pereira Bastos, com 3.928 e 5.ª equipa, de Oscar Cabral, com 3.827 metros.

LIMPEZA
E RESTAURO DE CARPETES

A Fábrica de Tapeçarias **SULTÃO** tem uma secção por pessoal especializado para limpeza e restauro de tapeçarias. Escreva para a Fábrica em Venda do Pinheiro, ou telefone para 45359-41193.

FUME
GREYS
O CIGARRO DO BOM FUMADOR
Pedidos a
LEACOCK (LISBOA), L.DA
Av. 24 de Julho, 16
LISBOA

Os «oitavos» da «Taça de Portugal»

Estão apurados, com o Marítimo, o Sporting, Benfica, Atlético, Barreirense, Oliveirense, Portimonense e Belenenses

(Continuação da 1.ª pág.)

Aos 18 minutos, depois de uma jogada bem delineada pela avançada leonina, em que a bola passou de uns jogadores para outros, sem que a defesa do Estoril, pudesse intervir, Travaços, obteve o 1.º golo, com um pontapé fortissimo que Laranjeira não pôde defender.

O árbitro por duas vezes, chamou a atenção de Osvaldo, pela maneira dura como entrava aos adversários. Aos 30 minutos, fugida de Lourenço, a bola foi a Vieira que colocou o marcador em igualdade.

Aos 33 minutos, Albano quando se preparava para rematar, foi derrubado dentro da grande área, mas o árbitro não assinalou e num contra-ataque Azevedo, teve que mergulhar aos pés de Lourenço, para evitar um golo que era certo.

Depois de 3 faltas dentro da grande área praticadas pelos jogadores da Costa do Sol, que o árbitro não assinalou, um encontrão a Vasques, deu finalmente origem a uma grande penalidade, que Albano transformou, passando o marcador para 2-1.

O intervalo chegou com o Sporting a vencer por 2-1. Vasques, Peiroteo e Jesus Correia, foram os avançados do Sporting mais em evidência, do Estoril Mota e Vieira.

Na recomeço Travaços e Vasques, deixam fugir oportunidades e Peiroteo com um remate de cabeça, obriga Laranjeira a executar uma grande defesa. Aos 9 minutos, Jesus Correia recebeu uma bola de Travaços e passou o resultado para 3-1. Dois minutos depois, o mesmo jogador fez 4-1 depois de uma excelente finta de Peiroteo.

Jogando a favor do vento, o Sporting joga á-vontade e aos 14 minutos, depois de um canto marcado por Albano, Peiroteo eleva o marcador para 5-1.

Albano aos 25 minutos, em nitida posição de «fora de jogo» rematou o 6.º golo que o árbitro validou.

Aos 28 minutos, o Estoril Praia consegue reduzir a diferença, depois de uma fugida de Lourenço, que bateu Azevedo com facilidade, passando o resultado para 6-2.

Depois da 2.ª bola pelos estorilistas, estes tomaram o comando da partida, mas os leões defendem-se com valentia. A. Nunes, Mota e Lourenço, jogam com grande dureza, que nem sempre o árbitro castiga devidamente.

Ao final. Sporting, 6-Estoril, 2.

Benfica, 6 -- Elvas, 1

Jogo no Campo Grande, com bastante assistência. Os grupos formam:

Benfica—Pinto Machado; António Maria e Fernandes; Jacinto, Vieira e F. Ferreira; Rogério, Arsénio, Julio, Melão e Vitor Baptista.

Elvas—Calleja; Galinho e Oliveira; Rebelo, Neves e Sousa; Vieira, Massano, Patalino, Fafa e Casimiro.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

Os «encarnados» começaram fortes e aos dois minutos Vitor Baptista recebeu um passe de Rogério—e rematou com êxito. Mantiveram-se ainda ao ataque, jogando a favor do vento, e o Elvas teve de conceder vários «cantos», a desfazer situações embaraçosas.

A meio do tempo, o Elvas [illegible] uma reacção valorosa—e aos 25 minutos Patalino fez o empate. A resposta do Benfica levou o jogo para o campo do adversário e, a fechar uma série de três «cantos» consecutivos, Rogério marcou novo tento, na ultima destas penalidades, directo.

Os «encarnados» continuaram a dominar e, 2 minutos depois, Melão recebeu a bola de um defesa e rematou violentamente, fora do alcance de Calleja.

Até o intervalo jogou-se sempre com muita energia, e, aos 43 minutos, Rogério desmarcou-se para o centro do terreno e fez mais um ponto.

Ao intervalo, pois, o Benfica vencia por 4-1.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

nos liceus de Pedro Nunes e de D. Filipa de Lencastre

No liceu de Pedro Nunes efectuou-se esta tarde a tradicional exposição anual de trabalhos escolares. Nas salas de aula, decoradas especialmente pelos alunos, vêem-se os trabalhos feitos durante o ano e pelos quais se pode fazer uma ideia de conjunto acerca do seu aproveitamento.

Identica cerimónia se realizou no liceu de D. Filipa de Lencastre, onde, a par de cadernos e desenhos. se vêem também valiosos trabalhos femininos. Pelas 14 horas, o juri percorreu as salas para atribuição de prémios.

As duas exposições foram muito visitadas, especialmente pelas famílias dos alunos daqueles dois estabelecimentos de ensino secundário.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

No primeiro quarto de hora depois do recomeço, o guarda-redes do Elvas teve defesas mais dificeis que o do Benfica—mas pertenceu aos avançados do grupo visitante o maior numero de remates, geralmente mal dirigidos. O Benfica era quase sempre mais perigoso.

Aos 25 minutos, depois de uma fase em que os avançados perderam diversas ocasiões de golo, Vitor Baptista teve uma jogada de inspiração e elevou a marca para 5-1.

Beneficiando do vento, o Elvas tem jogado agora um pouco no campo do Benfica, mas os seus dianteiros mostram-se inofensivos. Pelo contrário, os «encarnados» criam perigo em muitas situações—e aos 43 minutos, Julio marca mais um ponto.

Resultado final: Benfica,6-Elvas, 1.

Belenenses, 1 -- Cuf Barreiro, 0

(No tempo regulamentar: 0-0)

BARREIRO, 13.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo de Santa Bárbara, com assistência regular, atendendo a que se disputam nesta vila dois encontros á mesma hora. Os grupos:

Cuf. do Barreiro—Verissimo; Caetano e Galinheiro; Felix, Lino e João Vale; Graciano, Domitilio, Aureliano, Morais e Marques.

Belenenses—Sério; Vasco e Feliciano; Amaro, Figueiredo e Serafim; Matos, Nunes, Andrade, Quaresma e Narciso.

Arbitro—Vale Ramos, de Aveiro.

Com o vento a favor os lisboetas não tardaram em pôr á prova a defesa dos locais. Esta, porém, se nem sempre desenvolveu jogo acertado, obstou no entanto a que a maioria dos ataques e dos remates dos «azuis» chegasse ás suas redes em condições de perigo, a não ser aos 7 minutos, quando a trave deteve um potente pontapé de Nunes.

A partida é disputada com entusiasmo e velocidade extraordinários, pondo os jogadores na luta mais nervos do que seria necessário.

Sem se remeterem inteiramente á defesa os cufistas empreenderam alguns ataques, mas Sério, não foi tão apoquentado como Verissimo, que á passagem da meia hora estava em evidência, com um punhado de boas intervenções.

Até final do primeiro tempo a Cuf. mostrou-se mais ao ataque, mas sem conseguir também bater o guardião belenense e a defesa rude dos lisboetas.

Assim, ao intervalo, os grupos estamam empatados, sem golos.

A partida recomeçou depois de um quarto de hora de descanso, mais por culpa dos jogadores locais, que se demoraram a regressar dos vestiários, e notou-se logo um decrescimo de energia em ambos os lados.

O jogo passou a desenrolar-se nos dois campos, em toada de dominio alternado, mas sem grandes motivos de emoção.

Depois do quarto de hora a Cuf. dominou ligeiramente, perdendo Marques, com um remate de cabeça que saiu a rasar a barra, com Sério batido, uma ocasião excelente para marcar.

Mas o momento culminante deste periodo pertenceu a Nunes, aos 24 minutos. Uma fuga isolada e uma saida arrojada de Verissimo, a evitar um tento que parecia infalivel, deram, nessa altura, grande emoção á partida. O lance perdeu-se depois de confusão ligeira e o jogo voltou a ser disputado palmo a palmo e agora com recrudescente entusiasmo.

Nos ultimos minutos o Belenenses atacou em massa, para desfazer a igualdade. Mas a segurança dos cufistas á defesa, por um lado, e a «infantilidade» de Andrade em duas jogadas, retiraram-lhe todas as possibilidades de exito, pelo que houve que recorrer-se a prolongamento para encontrar um vencedor.

Nos primeiros lances do prolongamento os lisboetas, novamento com o vento a favor, assediam as redes da Cuf, e criam situações de grande perigo, em remates de Quaresma e Narciso, que trocou de lugar com Andrade.

Aos 11 minutos, como resultado da sua pressão o Belenenses marcou o primeiro golo, por intermédio de Matos, aproveitando um bom passe de Nunes.

No segundo quarto de hora os barreirenses, tendo o vento por seu lado, ameaçaram por vezes, mas a defesa adversária não se deixou bater e o Belenenses, ganhando por 1-0, conquistou a passagem aos quartos de final—não sem dificuldade.

Barreirense, 1 -- F. C. Porto, 0

BARREIRO, 13 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*.—O jogo de hoje, no campo do Rossio atraiu numerosa assistência e provocou grande interesse.

As equipas aplaudidas ao entrarem no terreno alinharam assim:

Barreirense—Francisco Silva; Pascoal e Carlos Silva; Reis, Gervásio e Ricardo; Alexandre, Pireza, Jordão, Martinho e Alves da Silva.

F. C. Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Romão e Carvalho; Lourenço, Araujo, Sanfins, Gastão e Catolino.

Arbitro—Borques Leal, de Lisboa.

Os portuenses mostraram desde o começo melhor combinação de esforços e de jogo, permanecendo ao ataque durante largo periodo.

A equipa barreirense, quase sempre a defender-se poucas vezes teve a iniciativa de atacar em forma. Embora mais pródigos nos avances, os visitantes chegaram a não dar sensação de perigo, pois os remates escassearam.

Ao aproximar-se a meia hora, o grupo local conseguiu libertar-se do domínio imposto até então pelo adversário e criou alguns lances de certo perigo, mas que a atenção de Barrigana foi anulando.

Daí até final os visitantes tiveram que cuidar bastante da sua defesa para não serem batidos.

Ao intervalo, portanto, 0-0.

Após o recomeço, o Barreirense ganhou um canto, que obrigou Barrigana a boa defesa. Depois disto voltou a aparecer a supremacia dos portuenses, mas apesar dos esforços de Araujo e Joaquim, o marcador continuava em branco, á primeira vintena de minutos, pois os locais aglomeravam-se á defesa, impedindo os nortenhos de rematarem em condições.

O Barreirense, não contando na linha avançada com Jordão, que se limitava a fazer numero, não teve qualquer avançada capaz.

Os locais tiveram um periodo de grande entusiasmo e organizaram alguns avanços perigosos, até que, aos 32 minutos, conseguiram bater Barrigana, num golpe inesperado.

Alves da Silva centrou e o remate forte de Martins fez bater a bola nas pernas de Alexandre e... traiu Barrigana.

Viu-se, depois, o Porto a lutar desesperadamente para alcançar o empate, mas a defesa local não deixou que os visitantes anulem a vantagem.

E acabou: Barreirense, 1—F. C. Porto, 0.

Atlético, 3 -- Cova da Piedade, 0

COVA DA PIEDADE, 13.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo da Cova da Piedade, que regista a sua maior assistencia de sempre.

Os grupos:

Cova da Piedade—Raul Santos; Rosario e Quaresma; Adão, Gomes e Jacinto; Rafael, José da Silva, Arnaldo Carneiro, Estrelo e Osvaldo.

Atlético—Ernesto; Armindo e Baptista; José Lopes, Gregorio e Morais; Martinho, Armando Carneiro, Vital, Ben David e Guedes.

Arbitro—Reis Santos, de Santarem.

O jogo inicia-se com grande rapidez, empregando-se as duas equipas com entusiasmo e dando á partida caracteristica movimentada, que o publico aplaude.

O Atlético mostra-se mais ligado, exibindo melhor compenetração entre as suas linhas, mas a réplica dos visitados é valorosa, não consentindo dominio dos alcantarenses.

O maior numero de ocasiões de perigo é, no entanto, originado pelo ataque do Atlético, que aos 23 minutos obtem o primeiro golo, em remate de Ben David, sobre passe de Guedes.

Depois da marcação do ponto as caracteristicas da luta mantiveram-se: o Atlético, mais homogeneo e com preferencia pela toada ofensiva e o grupo da casa a dar réplica aguerrida.

As situações de mais perigo continuam a desenvolver-se em frente das redes dos locais. Vital e Ben David perderam duas excelentes ocasiões e os avançados da Cova da Piedade tambem deixaram gorar-se uma oportunidade criada por Estrelo.

Ao intervalo: 1-0 a favor do Atlético.

Favorecido pelo vento, o Atlético lançou-se com decisão ao ataque, logo no recomeço, e aos 6 minutos registava-se o segundo golo dos lisboetas, apontado por Vital, aproveitando uma bola que ressaltara do poste.

Aos 16 minutos assinalou-se um remate de Martinho contra o poste. E quatro minutos volvidos o Atlético marcou o terceiro golo, no seguimento dum canto marcado por Guedes e rematado por Martinho, de cabeça.

O jogo endureceu um tanto e com a reacção do Desportivo a partida adquiriu feição de equilibrio.

Com o 3.º golo do Atlético a sorte da luta ficou decidida e até final nada, praticamente, houve a anotar, a não ser remates de Vital e Ben David, que se penderam no poste.

E acabou: Atlético, 3—Cova da Piedade, 0.

Portimonense, 3 -- Braga, 0

PORTIMÃO, 13.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo do Portimonense, repleto de publico.

A direcção do clube local oferece aos visitantes um artistico galhardete, depois do que os grupos alinham:

Portimonense—Afonso; Pintado e Vitória; Catinana, Quintas e Vicente; Joaquim, Jesus, Gilberto, Delfino e Paixão.

Sporting de Braga—Marques; Palmeira e Antonio Marques; Vilaça, Daniel e Joaquim; Machado, Eloi, Mario, Diamantino e Frederico.

Arbitro—Libertino Domingues, de Setubal.

De inicio o grupo local manda no terreno e os seus avançados desperdiçam várias ocasiões de abrir o activo. Os bracarenses depois dos 15 minutos, equilibraram a partida e atacaram por vezes com certo perigo.

Apesar do grande entusiasmo posto na luta pelos dois grupos, até á meia hora, não se registaram golos, apesar dos locais terem, por nervosismo dos seus avançados, perdido várias ocasiões soberanas.

Os locais intensificaram o seu dominio, mas o guarda-redes de Braga, executou grandes defesas, de modo que o intervalo chegou com os grupos empatados a 0 bolas.

No recomeço os locais continuaram ao ataque e Palmeiro a interceptar uma jogada de ataque do Portimonense, meteu mão á bola, dentro da grande área. Gilberto marcou o castigo, mas mandou a bola para fora.

Aos 11 minutos, o dominio dos locais teve a sua compensação com um golo marcado por Delfino.

Depois da marcação do tento, o grupo local acentua mais o seu dominio e os bracarenses vêem-se obrigados a jogar unicamente á defesa, mas a barrar o caminho aos avançados de Portimão.

Aos 30 minutos, o Sporting de Braga consegue sacudir a pressão adversária e efectua várias jogadas em que coloca á prova a defesa local.

Nos ultimos 15 minutos, os locais descem ao ataque com perigo e Quintas aos 32 minutos, obtem a 2.ª bola do Portimonense. Dois minutos depois, por Gilberto que eleva o resultado para 3-0.

Com o resultado de 3-0, a supremacia dos locais acentua-se e os jogadores, assediam com frequencia as redes adversárias, obrigando o seu guardião a trabalho aturado.

Depois até final o resultado não sofreu alteração.

Oliveirense, 2 -- Académica, 1

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 13—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no estádio «Carlos Osório», com avultada assistência. As equipas alinham como segue:

Oliveirense—Teixeira; Henrique e Joaquim; Santos, Oliveira e Eurico; Freitas, João Tavares, Costa, Zeca e Armando.

Académica—Prates; Diogo e Brás; Franco, Eduardo Santos e Azeredo: Micael, Pacheco Nobre, Couceiro, Garção e Bentes.

Arbitro—José Teixeira, de Braga.

Durante quase toda a primeira meia hora, o Oliveirense dominou e perdeu mesmo algumas oportunidades. Mas afinal foi a Académica que marcou, aos 26 minutos, num «canto», que Azeredo rematou bem, de cabeça.

Voltou o Oliveirense a dominar e a perder um ponto certo, salvo por Branco—até que aos 41 minutos João Tavares fez o empate, com um remate bem colocado.

Ao intervalo, portanto, Oliveirense, 1—Académica, 1.

A 2.ª parte teve equilibrio e ambos os guarda-redes tiveram de intervir repetidamente.

Aos 25 minutos, Joaquim, na marcação de um «livre» perto da grande área, obteve o 2.º tento da Oliveirense.

E nada mais se verificou digno de registo. A Oliveirense venceu a Académica, por 2-1.

O Belenenses

é campeão de Lisboa em andebol

No campo das Salesias disputou-se hoje, á tarde, o ultimo encontro do campeonato de Lisboa, entre o Belenenses e o Sporting, que se encontravam em igualdade.

Os «azuis» venceram por 3-1, ganhando o campeonato.

Choque de navios

um dos quais se afundou

CHERBURGO, 13—O navio de carga americano «Southport», que chocou ontem no Canal da Mancha, a 34 quilómetros a Noroeste de Cherburgo, com o vapor finlandês «Finneborg», devido ao nevoeiro, entrou hoje no porto, trazendo a bordo toda a tripulação do «Finneborg», que se afundou. O navio aproximou-se lentamente de Cheburgo devido aos fortes danos que [illegible] no embate e ao persistente nevoeiro. O vice-consul finlandês em Cherburgo foi a bordo do «Southport» para se avistar com a tripulação finlandesa salva, que será transportada para Ruão. Nenhum dos homens da tripulação se encontra ferido.—(Reuter).

LONDON GUARANTEE

COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS

Seguros de incêndio — Automóveis — Responsabilidade civil — Acidentes pessoais — Lucros cessantes

Agência em Lisboa — **Poço do Borratém, 25, 2.º — Telefone 32370**

VISITE

a exposição de Jóias da

OURIVESARIA LISBOA

22-R. da Betesga-24 (ao Rossio)

Telef. 32745